ANNO XLVI. NUMERO 233. SEXTA FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

LEI N. 1836 DE 27 DE SETEMBRO DE 1870.

Fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1871—1872, e dá outras providencias.

D. Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, fazemos vêr a todos os nossos subditos que a assembléa geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

CAPITULO I

Despeza geral.

Art. 1.° A despeza geral do imperio para o exercicio de 1871—1872 é fixada na quantia de réis ... 85,741:262$158

a qual será distribuida pelos sete diversos ministerios na fórma especificada nos artigos seguintes:

Art. 2.° O ministro e secretario de estado dos negocios do imperio é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos aquantia de ... 5,330:789$868

A saber:

1.° Dotação de Sua Magestade o Imperador ... 800:000$000
2.° Dita de Sua Magesta a Imperatriz ... 96:000$000
3.° Dita da princeza imperial a Sra. D. Isabel ... 150:000$000
4.° Dita da princeza a Sra. D. Leopoldina ... 150:000$000
5.° Dita da princeza a Sra. D. Januaria, e aluguel de casa ... 102:000$000
6.° Dita de Sua Magestade a Imperatriz viuva duqueza de Bragança ... 50:000$000
7.° Alimento do principe o Sr. D. Pedro ... 6:000$000
8.° Ditos do principe o Sr. D. Augusto ... 6:000$000
9.° Ditos do principe o Sr. D. José ... 6:000$000
10. Ditos do principe o Sr. D Luiz ... 12:000$000
11. Ditos do principe o Sr. D. Felippe ... 12:000$000
12. Mestres da familia imperial ... 7:400$000
13. Gabinete imperial ... 2:071$428
14. Camara dos senadores ... 283:310$000
15. Dita dos deputados, sendo desde já effectuado o pagamento do ordenado de 800$000 de um continuo ultimamente dispensado do exercicio, bem como a despeza de 2:400$000, votada para a secretaria da camara, e a de 1:000$000, destinada á compra de livros da bibliotheca da mesma secretaria; e ficando tambem desde já elevada a.... 7:200$000 a quota para despeza de impressões, nas quaes se comprehenderá a dos debates da camara, anteriores aos de 1857, formando annaes, como os que ora se publicam annualmente, dispensada a impressão das actas das sessões ... 400:000$000
16. Ajudas de custo de vinda e volta dos deputados ... 54:250$000
17. Conselho de estado ... 48:000$000
18. Secretaria de estado ... 161:220$000
19. Presidentes de provincias ... 235:210$000
20. Culto publico ... 1,134:899$900
21. Seminarios episcopaes ... 115:000$000
22. Faculdades de direito ... 173:200$000
23. Ditas de medicina ... 216:910$000
24. Instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, incluida a quantia de ...... 4:000$000 para execução do decreto n. 1310 de 24 de agosto de 1866 ... 485:181$000
25. Academia das bellas artes ... 37:560$000
26. Instituto dos meninos cegos ... 46:718$240
27. Dito dos surdos mudos ... 25:712$800
28. Estabelecimento de educandas no Pará ... 2:060$000
29. Archivo publico ... 15:920$000
30. Bibliotheca publica, incluida a quantia de 2:786$000 para o encanamento de gaz, e compra dos respectivos apparelhos, elevado o ordenado do bibliothecario a 2.000$ com a obrigação de conservar aberta a bibliotheca ás tardes e noites, conforme o regulamento do governo, e reduzida a 1:400$000 a quota para completarem-se collecções ora existentes, podendo a despeza ser feita desde já ... 15:386$500
31. Instituto historico e geographico brasileiro ... 7:000$000
32. Imperial academia de medicina ... 2:000$000
33. Lyceu de artes e officios, podendo a despeza ser feita desde já ... 6:000$000
34. Hygiene publica ... 13:760$000
35. Instituto vaccinico ... 14:080$000
36. Inspecção de saúde dos portos ... 23:200$000
37. Lazaretos ... 7:000$000
38. Hospital dos lazaros ... 2:000$000
39. Soccorros publicos e melhoramento do estado sanitario ... 120:000$000
40. Obras, podendo a despeza ser feita desde já ... 250:000$000
41. Instituto commercial ... 20:800$000
42. Eventuaes ... 15:000$000

Art. 3.° O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça é autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ... 4,026:162$530

A saber:

1.° Secretaria de estado ... 153:090$090
2.° Tribunal supremo de justiça ... 151:700$000
3.° Relações ... 441:940$000
4.° Tribunaes do commercio ... 59:078$000
5.° Justiça de 1.ª instancia, deduzida a quantia de 600$000 correspondente ao vencimento do escrivão dos africanos livres, cujo lugar fica supprimido ... 1,392:740$000
6.° Despeza secreta da policia ... 100:000$000
7.° Pessoal e material da policia ... 472:109$750
8.° Guarda nacional ... 140:000$000
9.° Conducção, sustento e curativo de presos ... 118;874$000
10. Eventuaes ... 2:000$000
11. Corpo militar de policia ... 420:000$000
12. Guarda urbana ... 359:140$750
13. Casa de correcção da côrte ... 185:490$030
14. Obras ... 30:000$000

Art. 4.° O ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros é autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ... 808:319$939

A saber:

1.° Secretaria de estado, moeda do paiz, inclusive 300$000 para a acquisição de relatorios e memorias, que as sociedades abolicionistas da Europa tenham publicado ... 140:245$000
2.° Legações e consulados ao cambio de 27 dinheiros esterlinos por 1$000 ... 462:075$000
3.° Empregados em disponibilidade, moeda do paiz ... 12:999$999
4.° Ajudas de custo ao cambio de 27 dinheiros esterlinos por 1$000 ... 60:000$000
5.° Extraordinarias no exterior, idem ... 60:000$000
6.° Ditas no interior, moeda do paiz ... 25:000$000
7.° Commissões de limites e de liquidações de reclamações ... 48:000$000

Art. 5.° O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha é autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ... 9,778:833$261

A saber:

1.° Secretaria de estado ... 111:852$000
2.° Conselho naval ... 38:000$000
3.° Quartel general da marinha ... 16:697$540
4.° Conselho supremo militar ... 13:539$600
5.° Contadoria ... 123:800$000
6.° Intendencia e accessorios ... 102:691$400
7.° Auditoria e executoria ... 3:430$000
8.° Corpo da armada e classes annexas ... 565:347$200
9.° Batalhão naval ... 199:572$462
10. Corpo de imperiaes marinheiros ... 1,360:073$026
11. Companhia de invalidos ... 10:699$050
12. Arsenaes, supprimida a despeza de 62:387$390 com o estabelecimento naval do Itapura, que fica a cargo do ministerio da guerra ... 2,142:578$577
13 Capitanias de portos ... 232:193$140
14. Força naval ... 2,572:145$425
15. Navios desarmados ... 37:802$600
16. Hospitaes ... 180:711$200
17. Pharóes ... 122:254$825
18. Escola de marinha e outros estabelecimentos scientificos, sendo deste já 10:000$ para a creação de um externato no arsenal de marinha no qual se facilitem os estudos preparatorios de matriculá na escola de marinha; e ficando o governo autorisado para simplificar o systema de ensino da mesma escola modificando as condições da matricula, e alterando o regulamento, que acompanhou o decreto n. 2163 do 1.° de Maio de 1858 ... 165:153$940
19. Reformados ... 154:691$276
20. Obras, sendo 800:000$000 paaa melhoramento do porto de Pernambuco, 40:000$000 para escavação e melhoramento do porto da capital da Parahyba do Norte, e 2.000$ para estudos necessarios, afim de reconhecer-se a praticabilidade do plano de arvores, que fixem as aréas do morro do Mucuripe, e impeçam que es ventos as levem sobre o porto da capital ... 1,345:600$000
21. Despezas extraordinaria eventuaes ... 280:000$000

Art. 6° O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra é autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos. a quantia de ... 12,884:403$774

A saber:

1° Secretaria de estado e repartições andexas ... 209:309$200
2° Conselho supremo militar e de justiça, e auditores ... 39:462$400
3° Pagadoria das tropas da côrte ... 33:060$000
4° Archivo militar e officina litographica ... 23:770$000
5° Instrucção militar ... 279:860$000
6° Arsenaes de guerra, e armazens de artigos bellicos, etc. ... 1,680:967$560
7° Corpo de saude e hospitaes ... 728:122$440
8° Exercito ... 6,515:542$909
9° Commissões militares ... 87:295$200
10. Classes inactivas ... 1,440:060$794
11. Ajuda de custo ... 100:000$000
12. Fabricas ... 203:389$400
13. Presidios e colonias militares, incluindo a quantia de.... 62:387$390 com o estabelecimento do Itapura, que fica a cargo deste ministerio, e a de 11:448$800 para execução do decreto n. 2502 de 16 de novembro de 1859, que creou colonias militares nos campos de Eré e de Xagú na provincia do Paraná ... 308:446$190
14. Obras militares ... 835:117$600
15. Despezas eventuaes ... 400:000$000

Art. 7° O ministro e secretario de estado dos negocios de fazenda é autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ... 39,941:035$696

A saber:

1° Juros, amortisação e mais despezas da divida externa fundada, pertencente ao estado, ao cambio de 27 ... 8,056:560$998
2° Idem da interna fundada ... 15,785:126$000
3° Idem da inscripta antes da emissão das respectivas apolices e pagamento em dinheiro das quantias menores de 400$000 na fórma do art. 95 da lei de 24 de outubro de 1832 ... 100:000$000
4° Caixa da amortisação, filial da Bahia, etc ... 100:000$000
5° Pensionistas e aposentados ... 1,893:227$572
6° Empregados de repartições extinctas ... 47:756$218
7° Thesouro nacional e thesourarias de fazenda ... 1,105:790$440
8° Juizo dos feitos da fazenda ... 75:517$000
9° Estações de arrecadação ... 3,314:140$420
10. Casa da moeda e officina de estamparia e impressão do thesouro nacional ... 150:280$000
11. Administração de proprios nacionaes, e de terrenos diamantinos ... 54:306$000
12. Typographia nacional e *Diario Official* ... 170:000$000
13. Ajuda de custo ... 35:000$000
14. Gratificações por serviços temporarios e extraordinarios ... 20:000$000
15. Ditas por trabalhos fóra das horas do expediente ... 50:000$000
16. Despezas eventuaes, sendo 40:000$ para diversas e 2,668:880$760 especialmente para differenças de cambios ... 2,708:880$760
17. Premios e descontos de letras, juros reciprocos, etc. sendo 200:000$ para varios serviços, e 3,600:000$ para juros de bilhetes do thesouro ... 3,800:000$000
18. Juros do emprestimo do cofre dos orphãos ... 400:000$000
19. Obras ... 600:000$000
20. Exercicios findos ... 500:000$000
21. Adiantamento da garantia de 2 0/0 provinciaes á estrada de ferro de Pernambuco ... 213:333$333
22. Dito da Bahia ... 320:000$000
23. Dito a de S. Paulo ... 471:117$000
24. Reposições e restituições ... $
25. Pagamento do emprestimo do cofre dos orphãos ... $
26. Dito de bens de defuntos e ausentes, e do evento ... $
27. Dito de premios de loterias ... $
28. Dito de depositos de qualquer origem ... $

Art. 8° O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, é autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ... 12,971:717$030

A saber:

1° Secretaria de estado, sendo desde já 10:000$000 para os vencimentos de seis praticantes, creados pelo decreto n. 4167 de 29 de abril de 1868 e de dous correios ... 170:000$000
3° Sociedade auxiliadora da industria nacional ... 6:000$000
3° Acquisição de plantas, etc. ... 50:000$000
4° Auxilio ao Dr. Martins ... 10:000$000
5° Eventuaes, sendo 10:000$ desde ja para acquisição de padrões do systema metrico, afim de executar-se no municipio neutro a lei n 1157 de 26 de junho de 1862 ... 30:000$000
6° Jardim botanico da Lagôa de Rodrigo de Freitas, incluida a quantia de 20:000$000 para as obras necessarias á abertura da escola agricola, creada pelo instituto Bahiano de agricultura ... 44:000$000
7° Dito do passeio publico ... 10:000$000
8° Corpo de bombeiros, sendo desde já o augmento de 3:762$ para o aluguel da casa e conservação do material ... 68:085$000
9° Illuminação publica ... 618:867$570
10. Garantia ne juros nas estradas de ferro ... 1,789:428$800
11. Estrada de ferro de D. Pedro II, sendo 34:050$000 logo que sejam abertas as estações da Supucaia, Vargem Alegre e Pinheiros ... 2,034:050$000
12. Obras publicas geraes, e auxilio ás provinciaes, sendo desde já 200:000$000 com a estrada de Matto-Grosso; 100:000$ para o prolongamento da estrada de rodagem da capital da Parahyba do Norte para o interior da provincia; 26:254$185 para indemnisação de Horacio Green & C. por excesso da despeza que fizeram com a ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, em Pernambuco, segundo a decisão arbitaal ... 1,000:000$000
13. Obras publicas do municipio neutro ... 397:338$000
14. Esgoto da cidade ... 875:280$000
15. Telegraphos, sendo desde já com o augmento do serviço 133:000$ ... 433:000$000
16. Terras publicas e colonisação, sendo desde já 500:000$ para auxilios de transporte de colonos importados no imperio por conta de particulares ... 1.351:500$000
17. Cathechese e civilisação de indios, sendo já 40:000$000 para acquisição de missionarios e estabelecimento de aldeamentos ... 120:000$000
18. Subvenção ás companhias de navegação a vapor, sendo já comprehendida a importancia do contrato de navegação de Montevidéo para Matto-Grosso, 12:000$ para a companhia Progressista de navegação a vapor na provincia do Paraná, 20:000$ para a companhia de navegação a vapor entre os portos de Mossoró e Armação, e 30:000$ para navegação do rio Jequitinhonha, contratando o governo este serviço com a companhia que se organisar e offerecer melhores condições ... 3,004:000$000
19. Correio geral, sendo desde já com a reforma do pessoal e do serviço 162:247$220 ... 932:987$660
20. Museu nacional ... 27:180$800

CAPITULO II.

Receita geral.

Art. 9° A recita geral do imperio é orçada na quantia de ... 95,800:000$000

Art. 10. Esta receita sera effectuada com o producto da renda geral arrecadada dentro do exercicio da presente lei, sob os titulos abaixo designados:

Ordinaria.

1° Direitos de importação para o consumo.
2° Expediente dos generos livres de direitos de consumo elevado a 5 0/0.
3° Armazenagem.
4.° Premios de assignados.
5.° Ancoragem.
6.° Direitos de 15 por cento de exportação do Páo Brasil.
7° Ditos de 9 %.
8.° Ditos de 2 1/2 %.
9.° Ditos de 2 1/2 % do ouro em barra.
10. Ditos de 1 % dos diamantes.
11. Expediente das capatazias.
12. Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco.
13. Renda do correio geral.
14. Dita da estrada de ferro de D. Pedro II.
15. Dita da casa da moeda.
16. Dita da senhoreagem da prata.
17. Dita de lithographia militar.
18. Dita de typographia nacional.
19. Dita do *Diario Official.*
20. Dita de casa de correcção.
21. Dita do instituto dos meninos cegos.
22. Dita idem dos surdos-mudos.
23. Dita da fabrica de polvora.
24. Dita da de ferro de Ypanema.
25. Dita dos telegraphos electricos.
26. Dita dos arsenaes.
27. Dita de proprios nacionaes.
28. Dita de terrenos diamantinos.
29. Dita do imperial collegio de Pedro II.
30. Fóros de terrenos e de marinhas, excepto os do municipio da côrte e producto da venda de posses ou dominios uteis daquelles terrenos de marinhas, cujo aforamento fôr pretendido por mais de um individuo, a quem a lei não mandar dar preferencia, ou não sendo esta requerida em tempo, os quaes serão postos em hasta publica para serem cedidos a quem mais dér.
31. Laudemios, não comprehendidos os provenientes de terrenos de marinhas da côrte.
32. Decima urbana.
33. Dita de uma legua além da demarcação, ficando supprimida na cidade de Nictheroy.
34. Dita addicional.
35. Matriculas das faculdades de direito e de medicina.
36. Sello de papel fixo e proporcional, ficando incluidos nesta verba os direitos que pagam os empregos e officios de justiça e ecclesiasticos, e reduzidos a 5 % pela mesma fórma porque actualmente pagam todos os demais empregados.
37. Premios de depositos publicos.
38. Emolumentos.
39. Imposto de transmissão de propriedade.
40. Dito pessoal.
41. Dito sobre industrias e profissões, ficando supprimido o imposto sobre as fabricas de tecer e fiar algodão, de ferro, de machinas e de estaleiros de construcção.
42. Dito de consumo de aguardente.
43. Dito do gado de consumo.
44. Dito de 20 % das loterias.
45. Dito de 15 % dos premios das mesmas.
46. Dito sobre datas mineraes.
47. Taxa dos escravos,
48. Venda de terras publicas.
49. Concessão de pennas d'agua.
50. Armazenagem de aguardente.
51. Cobrança da divida activa.

Extraordinaria.

52. Contribuição para o monte-pio.
53. Indemnisações, comprehendidas as amortisações atrasadas dos emprestimos de 1851 e 1857, que têm de ser pagas pela Republica Argentina, na conformidade dos protocollos de 16 de abril de 1869 e 28 de janeiro do corrente anno.
54. Juros de capitaes nacionaes, incluidos os dos mesmos emprestimos, nos termos dos citados protocollos.
55. Producto de loterias para fazer face ás despezas da casa de correcção e do melhoramento sanitario do imperio.
56. Dito de 1 % das loterias na fórma do decreto n. 2936 de 16 de junho de 1862.
57. Venda de generos e proprios nacionaes.
58. Receita eventual, comprehendidas as multas por infracção de lei ou regulamento.

Depositos.

1.° Emprestimo do cofre dos orphãos.
2.° Bens de defuntos e ausentes, e do evento.
3.° Premios de loterias.
4.° Depositos de diversas origens.

Art. 11. O governo fica autorisado para emittir bilhetes do thesouro até a somma de 8.000:000$, como anticipação de receita no exercicio desta lei.

CAPITULO III.

Disposições geraes.

Art. 12. Continúa o governo autorisado a converter em divida consolidada interna ou externa parte ou toda a divida fluctuante.

Art. 13. O saldo resultante da receita sobre a despeza fixada nesta lei será applicado no resgate do papel moeda.

Art. 14. Continúa desde já em vigor a disposição do art. 13 n. 2 da lei n. 1245 de 20 de julho de 1865.

Art. 15. O disposto no art. 19, § 1° da lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867 não comprehenderá os dotes ou doações, que aos noivos se façam nas escripturas anti-nupciaes.

Art. 16. Fica revogado o art. 27 da lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867.

Art. 17. E' autorisado o governo a mandar applicar a consignação annua destinada ao pagamento do aluguel da casa e respectivo pessoal do seminario da provincia do Rio Grande do Sul, emquanto este não estiver funccionando, á continuação das obras do seminario em construcção na capital da mesma provincia.

Art. 18. Os vencimentos actuaes dos empregados da contadoria de marinha e intendencia, igualados aos do thesouro pelo decreto n. 4214, ficam desde já na parte relativa á gratificação equiparados aos do thesouro, sendo o mais considerado como ordenado.

Art. 19. Fica autorisado o governo a mandar pagar pelos meios votados na presente lei a quantia de 3:000$000, importancia dos vencimentos atrazados do escrivão de africanos livres da côrte Balbino José da França Ribeiro, em cumprimento da lei n 1732 de 5 de outubro de 1869.

Art. 20. Ficam em vigor todas as disposições da lei do orçamento antecedente, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despeza, e não tiverem sido expressamente revogadas.

Art. 21. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do Rio de Janeiro aos 27 de setembro de 1870, 49° da independencia e do imperio.—IMPERADOR com a rubrica e guarda.—*Visconde de Itaborahy.*

Carta de lei pela qual Vossa Magestade Imperial manda executar o decreto da assembléa geral, que houve por bem sanccionar, fixando a despeza e orçando a receita geral do imperio, para o exercicio de 1871—1872, e dando outras providencias como nella se declara.

Para Vossa Magestade Imperial ver.—*Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira* a fez.

Chancellaria-mór do imperio.—*Barão de Muritiba.*—Transitou em 28 de setembro de 1870.—*José da Cunha Barbosa.*

Publicada na secretaria de estado dos negocios da fazenda em 30 de setembro de 1870.—*José Severiano da Rocha.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 17 DE MAIO DE 1870.

1.ª secção.

N. 517.—Circulares á todos os juizes de direito da provincia. — Para que tenha o cumprimento o disposto no art. 24 do regulamento de que trata o decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, quanto a estatista judiciaria desta provincia com relação ao anno de 1869, recommendo a Vmc. que até o ultimo dia do mez de julho proximo futuro, remetta os mappas que lhe cumpre ministrar a esta presidencia vindo elles acompanhados dos que devem fornecer as demais autoridades dessa comarca de conformidade com dito regulamento como já foi recommendado em circulares de 19 de abril de 1866 e outros posteriores. Devo lembrar á Vmc. que a estatistica que se tem de confeccionar é do anno de 1869, como fica dito pelo que todos aquelles julgamentos e informações que não disseram a ella respeito deverão vir em mappas especiaes (suppletorios) segundo os annos a que pertencerem.

N. 518.—Officio ao bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos. — Segundo consta do *Diario Official* n. 99 de 29 de abril ultimo, foi Vmc. removido por decreto de 20 do dito mez do termo de Flores, para o de Santa Luzia na provincia das Alagôas o que lhe communico para os devidos fins.

N. 519.—Dito ao bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade.—Communico a Vmc. para os devidos fins que segundo consta do *Diario Official* n. 99 de 29 do mez ultimo, foi Vmc. removido por decreto de 20 do dito mez, a seu pedido do termo de Santa Luzia do norte na provincia das Alagôas, para o de Flores nesta provincia, convindo que no praso do decreto n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868, entre em exercicio do dito cargo.

N. 520.—Dito ao bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda. — Por decreto de 20 do mez findo, foi V. S. removido da comarca da capital da provincia do Rio Grande do Norte, para a vara especial do commercio desta cidade segundo consta do *Diario Official* n. 99 de 29 do dito mez, sendo-lhe marcado o praso de 3 mezes para entrar em exercicio o que lhe communico para os fins convenientes.

N. 521.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o voluntario da patria Luiz José de Farias, de conformidade com a sua informação em officio n. 194 de 26 de abril findo. tendo elle para isso a idoneidade precisa.

N. 522.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Francisco Pereira da Costa partidor e distribuidor do termo do Bonito, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de saúde onde lhe convier.

3.ª secção.

N. 524.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — Em vista da folha e pret juntos em duplicata, mande V. S. liquidar os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Tacaratú e paga a sua importancia a Flavio Gonçalves Lima, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente.

N. 525.—Dito ao mesmo.—A Pedro Paulo dos Santos mande V. S. pagar, depois de liquidadas em vista das folhas e prets nominaes juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio do Brejo, com officio de 11 do corrente sob n. 45, os vencimentos relativos aos mezes de março e abril deste anno, do official e praças da guarda nacional destacados á villa de Cimbres e Pesqueira.

N. 526.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expôs o procurador fiscal dessa thesouraria em officio de 11 do corrente sob n. 96, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que a collectoria de Itambé, pague em vista dos competentes documentos, as despezas feitas com a arrecadação judicial naquelle municipio visto não dispôr de meios para isso o ajudante do mesmo procurador fiscal no municipio de que se trata.

N. 527.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. em additamento a minha portaria de 6 do corrente, e para os fins convenientes que tomando em consideração o que expôs o major José Domingues Codiceira, no incluso requerimento, resolvi que os 200$000 votados pelo § 5 do art. 16 da lei do orçamento vigente para a continuação das obras da igreja de N. S. das Necessidades da Casa Forte, sejam entregues ao supplicante em 4 prestações de.. 500$000 cada uma no principio de cada mez, e dentro do actual exercicio devendo elle prestar uma só fiança por toda a quantia quando tiver de receber a primeira prestação e prestar contas de todas ellas no fim depois de recebida a ultima.

N. 528.—Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a deliberação de hoje junta por cópia pela qual resolvi de conformidade com a lei provincial tambem junta por cópia, datada de hontem e sob n. 913 abrir um credito supplementar na importancia de 21:692$938, a lei do orçamento vigente, o qual sera destribuido pelas verbas constantes da mencionada deliberação.

N. 529.—Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a lei provincial n. 913, datada de hontem, abrir um credito supplementar na importancia de 21:692$938, a lei do orçamento vigente, o qual será destribuido pelas verbas abaixo declaradas:

Art. 3° § 2°	997$751
« 4° § 2°	68$963
« 5° § 2°	237$660
« 16° § 2°	20:000$000
« 19° § 2°	408$564
	21:712$938

4.ª secção.

N. 530.—Officio ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Rogo a V. Exc. se digne de fazer chegar ás mãos do juiz de direito da comarca dessa capital Sebastião do Rego Barros de Lacerda o officio incluso.

N. 531.—Dito a camara municipal do Recife. — Declaro a camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 6 do corrente sob n. 32 que approvo a arremação da obra dos concertos de que precisa a ponte do Maduro, na importancia de 515$000.

N. 532.—Dito a camara municipal de Olinda.—Em vista do que expoz a camara municipal da cidade de Olinda em seu officio de 7 de abril proximo findo, e da informação ministrada pela thesouraria provincial em 26 desse mez sob n. 251 concedo a autorisação que pede para dispender a quantia de 100$ com a acquisição de um novo retrato de S. M. Imperial, visto já estar em estado de deterioramento o que a mesma camara possue.

N. 533.—Dito ao regedor do Gymnasio.—Tendo, por deliberação desta data e em vista de sua informação de 25 de abril proximo findo sob n. 155, resolvido nomear a Ignacio Vieira da Silva Coqueiro para exercer interinamente e sem vencimento algum, um dos lugares de repetidor desse estabelecimento, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que informe opportunamente sobre o modo porque o supplicante desempenha os seus deveres

N. 534.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem á estado até o Ceará a prôa do vapor que tem de seguir para o norte no dia 30 do corrente a Maria Felicia de Jesus mulher do sentenciado Francisco Gonçalves do Nascimento e a dous filhos menores qua são indigentes.

N. 535.—Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte até o Pará por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do sul, a praça do extincto batalhão n. 42 de voluntarios da patria Gerardo Joaquim de Oliveira

N. 536.—Dito aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para o Ceará no vapor que se espera do sul, por conta do ministerio da guerra ao alferes do extincto batalhão n. 42 de voluntarios da patria José Pereira da Silva Guimarães, e as praças do mesmo batalhão João Paulino da Silva, Pedro Miguel Ferreira, Francisco Lopes dos Ondas e José Francisco,

N. 537.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Ignacio Vieira da Silva Coqueiro, e ao que informou o regedor do gymnasio provincial em 25 de abril proximo findo sob n. 155 resolve nomea-lo para exercer interinamente e sem vencimento algum, um dos lugares de repetidor daquelle estabelecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 17 DE MAIO DE 1870.

2.ª secção.

N. 538.—Officio ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 11 do corrente sob n. 48, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos de que trata o citado officio.

N. 539.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Flavio Gonçalves Lima os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 540.—Officio ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 11 do corrente sob n. 94, que á thesouraria provincial se expedio ordem para serem pagos pela collectoria de Itambé as despezas de que trata o citado officio.

4ª secção.

N. 541.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1° secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 106.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, devolvo a V. S. com a informação inclusa por copia ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas em 16 do corrente n. 131, o requerimento de Joaquim Lopes dos Anjos que acompanhou o officio que V. S. me dirigio em 11 deste mez sob n. 48, o qual foi assim respondido.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SUPPLENTES DE JUIZ MUNICIPAL.—Por não terem prestado juramento no prazo marcado os cidadãos nomeados para 1.°, 2.° e 3.° supplentes de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth; por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foram transferidos para os lugares de 1.°, 2.° e 3.° os que serviam como 3.°, 4.° e 6.°, e nomeados para preencher estes lugares, Feliciano José de Mello, Thomé Correa de Araujo, Antonio da Motta Silveira Cavalcante Junior.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado Antonio da Motta Silveira Cavalcante, 4.° supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Tracunhaem.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 52 annos S. A. o Sr. principe de Joinville.

FERIMENTO MORTAL.—No dia 5 do corrente, em terras do engenho *Ubaquinha*, do termo de Serinhãem, o preto escravo de D. Eulalia Maria da Gloria, ferio mortalmente com uma facada a José Luiz dos Santos. O assassino foi em continente preso.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares com assistencia dos Srs. Drs. Soares d'Azevedo, Aprigio Guimarães, Baptista Regueira, Joaquim Portella, padre Lino do Monte Carmello, e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente;

Um officio do Exm. conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, agradecendo a sua eleição de membro da deputação de cumprimentar á S. M. o imperador pela terminação da guerra do Paraguay.—Inteirado.

Outro da directoria da sociedade *Emancipadora*, convidando o *Instituto* a se fazer representar em sua sessão magna.—O Sr. secretario perpetuo declara, que, tendo recebido o convite na tarde da vespera da sessão, não pôde pela estreiteza de tempo fazer as communicações necessarias, afim de que alli comparecesse uma commissão do *Instituto.*

Outro do Sr. José Marcellino Pereira de Vasconcellos, pedindo ao *Instituto* lhe queira remetter uma collecção de suas *Revistas trimensaes.*—Inteirado, e que se lhe remetta a collecção pedida.

Outro do Sr. Francisco de Barros Falcão de Lacerda, offertando dous exemplares de uma noticia necrologica ácerca de seu finado pai; o coronel José de Barros Falcão de Lacerda Cavalcanti.—Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas: varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. do *Americano*, *União Liberal de Alagôas*, e *Mercantil de Goyanna*, pelas respectivas redacções; as seguintes offertas pelo Sr. academico Gaspar Drummond—Breve noticia biographica do Dr. Jeronymo Vilella, pelo Dr. Antonio de Drummond, um impresso contendo algumas poesias offerecidas á àquelle Dr., um volume da traducção da obra *Jesus Christo ou a critica moderna*; um exemplar do discurso pronunciado pelo presidente da sociedade *Emancipadôra* na sua primeira sessão magna, offertado pelo Dr. Gervasio Campello; quatorze relatorios da directoria da companhia de Beberibe, offertados pelo secretario da mesma; uma nota de dous reales do thesouro do Paraguay, encontrada á bordo do vapor *Marquez de Olinda*, e offertada pelo capitão José Mariano de Albuquerque; um exemplar do discurso lido pelo Dr. Aprigio Guimarães no acto do doutoramento do bacharel Antonio Carneiro Antunes Guimarães, e pelo mesmo offertado; outro discurso, que o mesmo Dr. recitou na ultima sessão magna do Gabinete Portuguez de Leitura por elle offertado; um numero do *Jornal do Recife*, contendo a oração funebre recitada pelo Sr. padre Lino do Monte Carmello, nas exequias, que a camara municipal mandou celebrar pelo repouso eterno dos que falleceram na guerra do Paraguay, e pelo mesmo Sr. offertada.—Todas estas offertas são recebidas com especial agrado, e mandou-se archivar.

O Sr. Dr. Portella, obtendo a palavra, declara, que a commissão nomeada para felicitar S. A. R. o Sr. conde d'Eu, pela feliz terminação da guerra do Paraguay, cumprio sua missão, lendo o mesmo Sr. Dr. Portella a seguinte allocução:

« Serenissimo Senhor.—Após um lustro dos mais renhidos combates, dos mais heroicos sacrificios para desaffrontar os patrios brios offendidos pela audacia do tyranno do Paraguay, não podiam os Brasileiros deixar de possuir-se de nobre regosijo pela completa victoria de suas armas.

« Ao som dos hymnos festivaes, com que a nação inteira celebra com ufania tão explendido triumpho, as associações litterarias, mormente as que se occupam da historia, por duplo motivo, se enthusiasmam: co-participantes das glorias patrias, só no remanso da paz—aparada a penna do escriptor pela espada do guerreiro—registram em seus annaes os feitos dos seus heróes.

« E, pois, o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, recolhendo jubiloso em seus archivos essa pagina grandiosa da historia contemporanea, em que de um modo indelevel vê-se escripto o augusto nome do illustre principe gene-

ral em chefe dos nossos exercitos, conferio-nos a honrosa incumbencia de respeitosamente patentear o seu profundo reconhecimento pela dedicação de V. A. R. á causa nacional, e apresentar suas cinceras congratulações pelo denodo com que soube V. A. R. engrinaldar de novos louros o estandarte brasileiro.

« Digne-se V. A. R. acolher benignamente os patrioticos sentimentos do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.*

« Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1870.—*Joaquim Pires Machado Portella, José Bento da Cunha Figueiredo, João Lustosa da Cunha Paranaguá, João Alfredo Corrêa de Oliveira, Joaquim de Souza Reis.* »

S. A. se dignou responder, que muito agradecia ao *Instituto Archeologico* as congratulações, que lhe dirigio principalmente, partindo de uma associação tão importante como considerava o dito *Instituto*.

« O mesmo Sr. Dr. Portella, communica, que, sob proposto sua, o *Instituto Historico Brasileiro* offerece á este *Instituto* uma collecção de suas *Revistas*, e que deixa de apresenta-las na presente sessão, mas que o fará na primeira que houver.

São lidos e approvados dous pareceres da commissão de admissão de socios, e em seguida eleitos socios honorarios os Exm. Srs. vigario capitular João Chrysostomo de Paiva Torres, e conselheiro José da Silva Mendes Leal Junior; e correspondentes os Srs. Manoel Pinheiro Chagas, e Drs. Joaquim dos Remedios Monteiro, Antonio Estevão de Oliveira, e Duarte Estevão de Oliveira.

Levanta-se a sessão.

JURY DO RECIFE.—Entraram em julgamento, no dia 12, os réos José Baptista da Motta e Manoel dos Santos Faria, pronunciados no artigo 182 combinado com o artigo 34 do codigo criminal. Foram absolvidos.

Hontem foi submettido á julgamento o réo Antonio Gandolfi de Pietro, pronunciado no art. 258 do codigo criminal. O réo foi absolvido.

MUSICAS NOVAS.—Para o armazem de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, a rua do Barão da Victoria n. 11, chegaram do Rio de Janeiro porção de valsas, quadrilhas, polkas e schoticks tiradas da opera *Guarany*, do maestro Gomes, producções estas que se tornam recommendaveis as senhoras do bom gosto. Tambem vieram outros trechos de musica para flauta, piano e flauta, rabeca e violão; bem como collecções completas de Habaneras, musicas em grande moda no Rio de Janeiro.

AGUIA NEGRA.—A' loja de miudezas desta denominação, sita á rua do Cabugá, acaba de chegar um completo e variado sortimento de flores escarlates, tanto para o cabello como para chapéos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Giquiá*, para os portos do norte e sul conforme o annuncio da mesma companhia.

ARCHEOLOGIA BRASILEIRA.—Na sessão de 24 de setembro ultimo, da *Sociedade Vellosiana*, no Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Ladislão Netto, proseguindo na leitura da sua memoria sobre archeologia brasileira, diz que uma das principaes questões que deve ter em mira este ramo da historia natural do Brasil é verificar se esses vislumbres de instituições civis e religiosas de nossos aberigenes, observados na epoca da conquista, eram o começo de um desenvolvimento moral que para muito ou pouco tempo se lhes antolhava, ou se porventura nada mais representavam do que as ultimas centelhas de uma civilisação outr'ora mui prospera.

As suas proprias conjecturas conduzem-no á preferir a segunda d'estas duas hypotheses. Quer, porém, assim fosse, quer o contrario se houvesse dado, não convém, como já disse, que nos limitemos á simples presumpções e á collecção archeologica do museu competirá nos annos por diante, a importante e honrosa missão de aclarar este assumpto.

Uma prova de alguma valia na materia, em prol do que cuida apropinquar-se da verdade, será, por exemplo, se nesta collecção encontrar-se uma perfeição de trabalho não manifestada nestes tres ultimos seculos pelos indigenas, ou se artefactos de fórma e natureza mais ou menos identicas ás dos artefactos asiaticos depararem-se-nos, sob este sólo, inteiramente differentes dos toscos productos da arte e da industria indigena que actualmente conhecemos.

Na collecção dos vasos que desenhou e foram descriptos na ultima sessão da sociedade fôra possivel talvez enxergar indicios de um remoto aperfeiçoamento; mas parece-lhe cedo ainda para metter mãos ao assumpto, e por isso restringe-se tão sómente á descripção dos objectos mais notaveis da collecção, os quaes se acham figurados nas estampas annexas á esta segunda e ultima parte de sua memoria.

Entre estes artefactos notam-se um vaso tendo a configuração imperfeita de uma ave com as azas meio abertas, porém delicada e admiravelmente talhado em diorito compacto (*trapp*),—rocha durissima; alguns grãos da mesma materia e de varias procedencias; muitas mãos de almofariz, de diorito e de argila compacta; lindissimos machados de diorito, de quartzito e de ferro oligisto; um sceptro monolitho de ardozia composta com 1 metro e 7 centimetros de comprimento; uma setta de silex e outros objectos dentre os quaes torna-se digno de menção um artefacto destinado á occultar o distinctivo do sexo nas mulheres, o artefacto em que se admira, não só a excellente qualidade da argila de que é feito como tambem e sobretudo a perfeição e correcção do desenho que consta de linhas pretas, rectas, quebradas ou parellelas sobre fundo branco.

MUSEU NACIONAL.—O Sr. Dr. Ladislão Netto communicou o seguinte ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« No momento em que me occupo de formar no museu nacional uma collecção de antiguidades, exclusivamente brasileiras, eis que recebo do Sr. Dr. Manoel Basilio Furtado dous bellos machados diorio, encontrados por este senhor ao revolver as terras de sua fazenda, perto do Juiz de Fóra.

« A collecção á que alludo acha-se actualmente exposta na sala das antiguidades pompeanas, e, sem receio de demasiar-me no asserto, posso affiançar-lhe que melhor e até igual a não poseüe museu nenhum da Europa.

« Do Sr. Manoel Pereira de Mello Vianna, de Sabará, recebeu tambem o museu algumas dezenas de escolhidas amostras de mineraes da provincia de Minas e do Sr. Dr. Francisco Pimenta Bueno, além de alguns mineraes muito interessantes do Ceará, varios e curiosissimos objectos tomados á tribu *Juma* do alto Amazonas.

« Entre elles, notam-se porticularmente tres craneos humanos, ligados por cordas de modo á serem trazidos ás costas dos vencedores; muitos collares de dente de animaes diversos, e um exclusivamente adornado de dentes humanos, os quaes me perecem haver pertencido á duas das victimas d'esses antropophagos. Por superstição ou como trophéos conservam-lhes inteiras as faces, depois de cuidadosamente separadas dos craneos, e tão bem preparados e embalsamados se acham estes despojos que, sobre não terem cheiro algum de carne putrefacta, facil fôra reconhecer nelles os individuos a quem pertenceram.

« São objectos até hoje desconhecidos no museu e que por isso mais valor nos vêm dar á collecção ethnographica que aqui temos. »

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.—Os jornaes francezes publicam a seguinte carta dirigida á um d'elles pelo duque Fritz James:

« Chego de Sedan. Desde Chalons não me tenho separado do nosso valente e infeliz exercito. Encaregado, com o principe de Sagan, pela junta da sociedade internacional de soccorros aos feridos, de collocar as ambulancias onde podessem melhor prestar serviços, vi, desde Beaumont até Sedan, todos esses campos de batalha, onde os nossos soldados, opprimidos pelo numero, cahiram gloriosamente pela França.

« Muito pudera dizer, mas em presença dos perigos que ameaçam o meu paiz, limitar-me-hei a referir o que se passou em Bazeilles e a soltar um brado de indignação.

« Bazeilles está situada junto do Mosa, á oito kilometros de Sedan. Na manhãa do dia 31 de agosto, os intrepidos habitantes d'esta povoação, vendo que se aproximava o inimigo, vestiram os seus uniformes de guardas nacionaes e ajudaram o exercito a defender-se contra um corpo bavaro e contra a divisão Shaelert, de Erfurt, do quarto exercito da reserva prussiana. O exercito francez foi repellido. O inimigo entrou em Bazeilles e principiaram então as scenas de horror e excessos sem numero, que mancharão para sempre aquelles que os commettem.

« Os Bavaros e os Prussianos, para castigarem os habitantes que se tinham defendido, lançaram fogo á aldeia. A maior parte dos guardas nacionaes tinham sido mortos e a povoação refugiara-se nos subterraneos; mulheres e crianças todas foram queimadas. De dous mil habitantes apenas ficaram 300, que contam terem visto os Bavaros arrojarem familias inteiras para as chammas e fuzilarem mulheres que tentavam fugir. Vi, com os meus proprios olhos, as ruinas fumegantes d'essa desgraçada aldeia, não tendo ficado uma unica casa de pé. Sentia o cheiro de carne queimada, e vi os corpos dos habitantes carbonisados junto ás portas das suas habitações.

« A guerra tem os seus rigores, porém tambem tem as suas regras lavradas nas leis da honra e da humanidade. Essas leis, bavaros e prussianos, que estaveis em Bazeilles, tende-as violado, manchando assim a vossa victoria. Appéllo para o mundo e para a historia que terá de julgar-vos, e pergunto se tendes direito de adoptar o principio, de que podeis matar as mulheres e as creanças de uma aldeia, cujos habitantes, vendo-vos chegar, defendem seus lares e a sua patria.

« De todas as fórmas a guarda nacional é uma tropa tão regular como a quarta ou quinta classe da vossa landwehr. Nem em nome do vosso espantoso systema tinheis direito para incendiar Bazeilles. Matastes, pois, por matar, e tendes-vos portado como selvagens, e não como soldados.

« Isto creio eu do meu dever escrever para o submetter á apreciação de todos.—*Duque de Fritz James.* »

— *A Gironde* publica a seguinte carta, datada de uma aldeia dos Vosges, á meio caminho de Strasburgo á Phalsburgo:

« 28 de agosto de 1870 —(Recebida em Bordéos no dia 7 de setembro)—Acabo de receber a vossa carta de 26 de agosto. Dizem-nos que nos retiremos para Bordéos. E' impossivel; ninguem se atreve á sahir nem á levar cartas sem expôr a vida.

« Na Alsacia vivemos cheios de inquietações. Os Prussianos quando encontram as casas abandonadas forçam as portas, quebram os toneis e deixam correr o vinho pelo chão. Nada tomam para si, porém os gatunos, de que o paiz está cheio, levam tudo. Exigem avultadas contribuições de guerra. O cantão de Meisehim, por exemplo, teve que pagar 300:000 francos e o de Waslenne 120:000.

« Strasburgo defende-se com heroicidade; porém as bombas prussianas teem destruido a cidade.

« Foram incendiadas Kœnigshoffen, Schilitigham, Bischeim, Robertsau e todas as aldeias que rodeiam Strasburgo.

« Phalsburgo tambem se defende com energia. Os Prussianos tentaram ultimamente um assalto, mas até as mulheres e as crianças se armaram com machados e fouces e cortaram as mãos aos Prussianos quando subiam pelas escadas.

« Um capitão prussiano dizia hontem em Westcheffen: « Não era muito agradavel dançar ao som daquella musica. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 165ª, á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 17.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Joseph Krause Adolpho Kerli, Frederico Rohe, C. Kappalmom, E. A. Olonhaft, L. Meyer, C. Dielgelman, A. Diedrich, H. Spinteh, W. Bleime. F. Evenr, C. Lenkell, H. Lindeberg, H. Hager, Isac, Cohem, o senador Frederico de Almeida Albuquerque, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Keleam Kaledoy, José Antonio S.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 do corrente:

Jeronymo Gomes d'Assumpção, preto, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; hypertrophia.

Anna Rosa, parda, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boavista, hospital Pedro II; enterite.

Felicidade Perpetua do Rosario, preta, Pernambuco, 38 annos, solteira, Poço; congestão cerebral.

Ideolina, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José dyarrhea.

CAMARA MUNICIPAL.

3ª SESSÃO ORDINARIA AOS 7 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Pessoa da Silva Costa Moreira e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, autorisando a camara a rescindir o contrato do plantio de arvores, celebrado com Manoel Alves Guerra.—Ao procurador para se passar a escriptura do contrato com assistencia do advogado.

Outro do mesmo, autorisando a camara a fazer as despezas absolutamente necessarias no exercicio de 1869 a 1870 com o cemiterio.—Ao procurador.

Outro do mesmo, autorisando a camara a effectuar o contrato de desapropriação de 60 palmos do terreno a razão de 15$000, que são necessarios para a abertura de uma estrada, que se pretende fazer, partindo da ponte de Uchôa em direcção a Matriz da nova freguezia da Graça.—Inteirada, e que se communique ao procurador e advogado para dar as bases da escriptura.

Outro desta camara, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar qual a disposição de lei que autorisou as gratificações dadas aos fiscaes, e se para ellas, assim como para o pagamento do ajudante do contador consignou credito a respectiva lei de orçamento, juntando uma demonstração da despensa feita pela verba eventuaes e da que tem de se fazer.—Ao contador para satisfazer.

Outro do subdelegado supplente da freguezia do Recife Joaquim Aprigio Furtado de Mendonça, communicando achar-se em exercicio do seu cargo.—Inteirado.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, remettendo um termo de infracção de postura contra D. Thereza de Jesus Azevedo.—Ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador informando o requerimento de Ernesto & Leopoldo. —Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Augusto Cardoso de Athayde Seixas.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo informando favoravelmente o requerimenta do Barão de Goyanna. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Manoel Moreira da Silva.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Manoel Antonio da Cunha.—Concedeu-se.

Outro do mesmo informando favoravelmente o requerimento de José Lucio Lins.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa-Secca.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de João Carlos Bastos de Oliveira.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Manoel Martins Fiuza.—Concedeu-se.

Outro do mesmo informando favoravelmente o requerimento de João da Silva Nabuco.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Americo José dos Santos.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de D. Militina dos Santos Jorge.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de D. Josépha Claudina Gomes de Queiroz.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Alfredo & C. — Mandou-se cordear.

Outro do mesmo informando favoravelmente o requerimendo de José Camello do Rego Barros.—Concedeu-se.

Outro o mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Joaquim Luiz Vieira. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de D. Carolina Leopoldina Jorge Bastos.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Bernardo da Cunha Teixeira.—Concedeu-se

Outro do mesmo informando contra o requerimento do Ceciliano Rodrigues do Passo.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Noberto Francisco das Chagas.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento dos concertos a fazer-se na latrina do tribunal do jury na importancia de 198$000.—Mandou-se por em praça para o dia 12 do corrente.

Um parecer dos vereadores Pitanga e Moscoso, fazendo observações sobre o despacho do Exm. presidente da provincia, lançado na petição do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, e pedindo que taes observações sejam offerecidas a consideração de S. Exc.—Approvado, e que se tire por copia para ser offerecido ao presidente.

Um requerimento ao Sr. vereador Moscoso.—« Requeiro que o fiscal de Santo Antonio dê a razão, porque consentio, que na rua do Livramento se construisse um sobrado com quatro portas no andar terreo, e tres somente nos outros andares.—Paço da camara municipal do Recife, 8 de outubro de 1870.—Dr. Lobo Moscoso.—Approvado.» —Ao fiscal. »

Outro do mesmo.—« Requeiro que o engenheiro cordeador informe, se existe planta approvada da estrada de Paulino Camara, e se ha em sua opinião, alguma alteração a fazer na mesma, á vista do assentamento dos trilhos de ferro para Olinda. —Paço da camara municipal do Recife, 7 de outubro de 1870.—Dr. Lobo Moscoso.—Approvado. —Ao engenheiro.

Outro do senhor vereador Dr. Pitanga.— « Requeiro que o administrador do cemiterio declare, se é verdade haver se opposto a que um pintor pintasse as grades de alguns tumulos particulares, de que se achava encarregado, e em que se baseou para isso.—Paço da camara municipal do Recife, 7 outubro de 1870.—Dr. Pitanga. — Approvado, e que se officie ao administrador.

Despacharam-se as petições de D. Angelica Bernarda de Miranda, Americo José dos Santos, Agostinho José dos Santos, Augusto Candido de Attahyde Seixas, Adriano Augusto de Almeida Jordão, Bernardino de Castro Lima, Bernardo da Cunha Teixeira, Carolina Leopoldina Jorge Bastos, Ceciliano Rodrigues do Passo, Ernesto & Leopoldo, tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior. G. Wilheimer, Josephe Gomes de Queiroz, João Cardoso da Silva Nabuco, José Camello do Rego Barros, Joaquim Luiz Vieira, Luciano de Magalhães Ribeiro, Manoel Francisco de Barros Rego, Meletina dos Santos Jorge, e Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho; e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão pró-presidente. Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.* — *Angelo Henrique da Silva*,—*Bento José da Costa Junior*, —Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

4ª SESSÃO ORDINARIA AOS 10 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Dr. Angelo Henriques, Dr. Pitanga, e Costa Junior, abrio-se a sessão que foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo por copia o regulamento expedido em 4 do corrente, para execução do contrato celebrado com o commendador Antonio Gomes Netto, para asseio e limpeza desta cidade.—Inteirada.

Um parecer do engenheiro cordeador, observando que para se de ignar definitivamente os lugares, em que se devem collocar as latrinas, e ourinatorios publicos, é myster que a companhia Draynage, apresente as plantas e desenhos dos edificios, que pretendem construir para servir de latrinas, afim de se poder a vista d'elles saber, se prejudicam a regularidade e aformoseamento das praças; remettendo não obstante um traço dos lugares, em que lhe parece conveniente a collocação.= A commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Manoel José da Costa Rego.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de D. Francisca Pereira dos Santos Bezerra.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Luiz Pereira de Mello.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Claudio Dubeux.—Concedeu-se.

Um officio do administrador do cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta, informando sobre a representação que fez a irmandade de Nossa Senhora do Livramento daquella freguezia.—A commissão de cemiterios de fóra.

Uma representação de diversos moradores da Soledade, contra as irmães Dorotheas, pelo deleixo com que fazem os despejos das aguas do serviço daquelle estabelecimento, ao quaes exalam um cheiro pestilencial, além do immundo lançamento que formam nas proximidades das casas por onde passam.—A commissão de saude.

Um parecer da commissão de saude approvando que se conceda licença a Ferreira Costa & Irmãos, para estabelerem uma pequena fabrica de serveja no lugar do Marquez do Herval n. 5, por ser este lugar inteiramente approvado.—Approvado.

Um requerimento de Francisco Antonio Alves Mascarenhas, pedindo licença para concertar o aterro e caes por elle feito a margem do rio Capibaribe na estrada do Caboró, que vai para o Monteiro.—A commissão de edificação.

Outro de João Athanasio Botelho, pedindo que se indefira o requerimento de Mascarenhas, e expondo os motivos, que tem para requerer nesse sentido.—A commissão de edificação.

Uma replica de Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, insistindo em pedir providencias contra o encommodo que lhe causa João da Silva Ferreira, com a sua fabrica de refinar assucar na rua de Marcillo Dias n. 78.—A commissão de saude.

Um parecer da commissão de edificação concebido nos seguintes termos:

« A commissão de edificação, á quem foram presentes os requerimentos de Belarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e Francisco Ferreira Baltar, sem que a petição de Nascimento Silva & C., em que pedem, aquelles licença para em toda á cidade assentar trilhos para corroça de conducção de carga para os diversos pontos, e estes que limitam seu pedido a serem os trilhos sentados da estação das Cinco-Pontas ao Recife para transportarem carga nesta direcção, é de parecer que se lhes conceda a licença requerida, apresentando os peticionarios não só o plano do assentamento dos trilhos, como a tabella dos preços por que devem ser transportados os generos, afim de que possam ter começo taes trabalhos, uma vez que não exceda o nivel do calçamento.

« Paço da camara municipal do Recife, 10 de outubro de 1870. — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro »

Despacharam-se as petições de Agostinho José da Silva, Alfredo & C., Antonio Moreira de Mendonça, Balthasar Gonçalves Machado, os consenhores do sitio do viveiro do Muniz, Claudio Dubeux, Fernando Guerriere Hotaliano, Ferreira Costa & Irmão, Dr. Francisco Rodrigues Pereira, Faustino José da Fonceca, José Carlos Bastos de Oliveira, José Fortunato dos Santos Porto, José Machado Lins, o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, José Lucio Lins, João Francisco Páredes Porto, João Joaquim da Costa Leite, Luiz Pereira de Mello, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, D. Maria Carneiro de Souza Lacerda, Manoel Antonio da Cunha, Manoel Moreira da Silva, Manoel José da Costa Rego, Manoel do Nascimento Ribeiro e Paulino Herculano de Figueiredo; e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Rodrigues Carneiro da Cunha, secretario, o subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—Dr. Pedro de Athahyde Lobo Mosdoso. — José Maria Freire Gameiro.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Bento José da Costa Junior.—Angelo Henriques da Silva.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

VII

No intuito de esclarecer antes o publico do que o de defender ou accusar alguem, á todo o transe não nos contentáramos com alcunhar de ignorantes e pedantes os medicos cujo juizo combatemos, antes promettemos dar-lhes toda consideração, em bora os tenhamos de contestar.

Veio á imprensa, em primeiro lugar, para affirmar o envenenamento, o Sr. Dr. Estevão, que sob pretexto de fazer na rectificação uma noticia do *Diario*, disse o seguinte:

« Lendo a *Revista Diaria* de hoje, fiquei em « extremo sorprendido de ver que davam Vv. Ss. « noticias de que nem affirmei, nem neguei ter « havido envenenamento, quando pelo contrario « affirmei mui positivamente que em conclusão, ti « nha eu a dizer que pelo que vi e fui informado, « as mortes dos irmãos Sás e Albuquerque de « viam ser attribuidas á envenenamento vegetal « da classe dos hypothenesantes, porém, que não « podia conhecer e nem declarar qual fosse elle. »

O Sr. Dr. Estevão, só depois da morte dos irmãos Sás manifestou, affirmou, ou mesmo suspeitou que elles houvessem sido envenenados: antes disso, nunca *pelo que vio* teve essa idéa, porque fazemos á S. S. a justiça de crer, que, se ella lhe tivesse atravessado o espirito, saberia cumprir o seu dever, já a declarando á seus collegas, já á familia para a tomar, em quanto fosse tempo, as providencias que o caso reclamava, já, finalmente, communicando á policia o resultado de suas observações, para que o criminoso não escapasse á punição da lei; e certamente que S. S., firmado em certeza de ter havido envenenamento, teria pedido ou exigido a autopsia para averiguação do facto, e o erro do diagnostico em qualquer circumstancia não bastava S. S. em cumprir o seu dever, certo que o de ser amigo e parente dos finados não lhe devia embargar. S. S. era medico assistente conjunctamente com os Drs. Santos Mello Ramos, de seus primos, e com maior particularidade o foi do Dr. Victoriano, porquem manifestava particular interesse; era natural, pois, que no tratamento deste senhor applicasse todo o cuidado: entretanto, S. S. nem nunca manifesiou a seus collegas a convicção em que estava de envenenamento, nem consta que houvesse receitado no sentido de combater o mal, nem tolher-lhe o progresso, antes é certo, como affirma o Dr. Santos Mello em sua ratificação, publicada no *Diario de Pernambuco* de 8 de julho, *que, apresentada a idéa de envenenamento a elle e á alguns de seus collegas, essa idéa não fôra acceita por elles*; assim como é certo que S. S. estava tão longe de suppôr envenenamento, que se tinha mostrado nas conferencias partidista do tratamento por preparações arsenicaes, e que até receitara um certo licôr de Isnard, cuja base é o arsenico.

Não é acceitavel; portanto, a declaração de S. S.; *post mortem*, em contradicção palmar com os seus actos, como medico assistente que foi dos finados, em quanto elles viveram.

Não é crivel, por outro lado, que calculadamente escondesse S. S. essa convicção, para somente manifesta-la depois da morte de seus doentes, o que era contrario ao seu dever de medico, do que resulta evidentemente não ter valor algum o seu juizo, embora não contestemos que elle seja um medico distincto.

Em todo o caso, S. S. estava bem longe de suppôr que em lugar de se achar nas visceras do Dr. Victoriano esse veneno vegetal e *desconhecido* á que alludiram os Srs. Drs. Souto e Sodré em sua conversa com o Dr. Santos Mello, na Bahia, como consta do que este Srs. escreveu no *Diario* de 8 de julho, fosse encontrado arsenico em quantidade, cujos symptomas sendo bem conhecidos—não o foram por elle, nem pelo Dr. Santos Mello, nem pelo Dr. Ramos, outros tantos luminares da sciencia medica n'esta provincia, contribuindo elle proprio a augmentar essa quantidade de arsenico encontrada nas visceras do Dr. Victoriano com a preparação arsenical de Isnard, que lhe administrou.

E como estamos tratando de provas, não se estranhe que notemos desde já, sem mais commentario, a não achada da receita em que ésse xarope era prescripto, nem o frasco que o contivera, sendo ella aviada na botica central, que é dirigida ou aconselhada pelo Dr. Ramos, um dos medicos assistentes, de cujo juizo e escriptos sobre o envenenamento teremos de nos occupar mais adiante.

No primeiro artigo nos occuparemos das declarações do Dr. Santos Mello.

Z..

Continuar-se-ha.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Relação

DAS APPELLAÇÕES CIVEIS PERTENCENTES AO CARTORIO DO ESCRIVÃO AUGUSTO CESAR DA CUNHA, AS QUAES ACHAM-SE PARADAS A FALTA DE PREPARO, ASSIGNATURA DE EMBARGOS E SELLO.

Appellante José Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
Appellado José de Barros Correia de Queiroz.
Appellante Felix Antonio Ferreira de Albuquerque.
Appellado Affonso Leopoldo de Albuquerque Maranhão.
Appellante Manoel Galdino da Silva.
Appellada a preta Fabricia por seu curador.
Appellante Manoel Serafim de Torres.
Appellado o juiz municipal e provedor de capellas da villa do Cabo.
Appellante Manoel Alves de Araujo.
Appellado Pedro José Gonçalves.
Appellante Feliciano do Rego Barros Araujo.
Appellado o escrivão Estevão.
Appellante João Baptista Ferreira de Albuquerque.
Appellado Francisco Alves Trigueiro.
Appellante Luiza Merandolina Ferreira da Silva.
Appellado Felix Francisco de Souza Magalhães.
Appellante João Manoel de Siqueira.
Appellado Rodrigo Pinto Moreira.
Appellante Nuno Moreira Pimentel.
Appellado Francisco Frederico de Cerqueira Valente.
Appellante Manoel Vicente Pereira de Mello.
Appellado a irmandade de Nossa Senhora do Livramento da cidade de Bananeiras, provincia da Parahyba.
Appellante João Leite de Siqueira Cavalcante.
Appellado Antonio Bahia de Mello.
Appellante Francisco Luiz Carreira.
Appellado Manoel Teixeira de Castro.

N. 435.—TODAS AS DILAÇÕES OU DEMORAS SÃO PERIGOSAS.—Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do peitoral de anacahuita de Kemp, quando a tosse, as suffocações, o o catarrho, e a difficuldade do respirar annunciam, que a enfermidade começou á desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração.

Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimentos. Porém por mais formidaveis que sejam os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar. Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar.

Não deixeis, pois, de acudir á elle immediatamente que se apresente a aproximação da enfermidade, por quanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis pois vossa vida por meio de mal cabidas dilacções e inuteis demoras.

N. 350.—ANACAHUITA PEITORAL DE KEMP. —Por meio da poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por um magico encanto.

Aquelles que padecem d'asthma, e se viram quasi que privados de guardar uma posição horisontal durante annos inteiros, principiam á respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas doses deste delicioso e admiravel xarope

A tosse angostiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia á thisica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso do deste remedio suavisador.

Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis as mudanças repentinas da temperatura atmospherica; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, pode-se por isso mesmo applicar com toda segurança até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited
Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente ha praso fixo.
Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.
RUA DO COMMERCIO N. 38

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	296:046$107
Idem do dia 13.	37:534$889
	333:580$996

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	176	
Idem idem com generos	434	
		610

Descarregam hoje 14 de outubro
Barca ingleza—*Sea Queen*—ferro.
Barca ingleza—*Patriot*—diversos generos.
Brigue inglez—*Dora*—bacalhão.
Brigue inglez—*Portia*—idem.
Brigue inglez—*Jane*—idem.
Lugre inglez—*Emblyn*—farinha de trigo.
Escuna dinamarqueza—*Fylla*—idem.
Patacho portuguez—*Principio*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Maria*—idem.

Despachos de exportação no dia 12 de outubro

— No brigue inglez *Wild Rose*, para o Canal carregaram: Rabe Schmmettau & C., 307 saccas com 22.758 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Maria Luiza*, para Barcelona carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão, 237 saccas com 17,065 kilos de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	22:805$974
Idem do dia 13.	2:395$186
	25:201$160

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	15:766$717
Idem do dia 13 . . .	612$193
	16:378$910

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Bahia — 9 dias, brigue brasileiro *Sublime*, de 268 toneladas, capitão João Ignacio de Mello, equipagem 11, carga 13:313 arrobas de carne; á Amorim Irmão & C.

Rio-Grande do Sul — 21 dias, brigue portuguez *Sensivel*, de 188 toneladas, capitão João da Costa Gomes, equipagem 12, carga 12:000 arrobas de carne; á Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Bahia—9 dias, patacho argentino *Thereza*, de 130 toneladas, capitão Pedro Nicolão Demaria, equipagem 10, carga 4:800 quintaes hespanhoes de carne; á ordem.

Terra-Nova — 38 dias, brigue inglez *Neva*, de 242 toneladas, capitão Pensent, equipagem 13, carga 3:550 barricas com bacalhão; á Jonhston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Nicaragua — 75 dias, barca norueguense *Kung Eysstein*, equipagem 13, carga pão-brasil; á ordem. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

S. Matheus—Hiate brasileiro *Moreno*, capitão José Theobaldo das Neves, carga tijólos.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue dinamarquez *Ida*, capitão Johansen, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

EDITAES.

— A camara municipal da cidade de Olinda fa publico que em sessão de 6 do corrente resolveu mudar o nome da povoação dos Arrombados para o de povoação de Duarte Coelho, primeiro donatario da capitania de Pernambucano.

Paço da camara municipal de Olinda 7 de outubro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1º, do dec. n. 695, de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do praso de 30 dias contados da publicação d'este edital receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda da escrava de nome Sebastiana, crioula, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, achando-se doente dita escrava de paralisia e affectada dos pulmões, a qual escrava é sem valor e acha-se recolhida a casa de saude do Dr. João da Silva Ramos. Vai a praça a requertmento de José Fernandes Gomes & C., contra José Bezerra de Medeiros.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de outubro de 1870.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 13 de setembro de 1870

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio.

O fiscal da freguezia de Santo Antonio previne a todas as pessoas que tiverem estabelecimentos na mesma, que durante a estação do verão irriguem pelas 8 horas da manhãa as frentes dos mesmos, sob pena de 5$ de multa. Recife 12 de outubro de 1870 —O fiscal,

Torres Galindo.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional foi adiada para quinta-feira 27 do corrente a praça do engenho Bom Destino, e casa terrea na villa do Cabo, penhorados para pagamento do que deve o ex-collector Julião Pereira Mattoso; sendo a avaliação do engenho e bemfeitorias 20:000$, e da casa 2:000$; a praça tem lugar as 11 horas da manhãa na sala das audiencias.

Recife 13 de outubro de 1870.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca*, *Cururipe* e *Mandahú*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de outubro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que não tendo comparecido licitantes á arrematação das casas, barracão, forno de olaria e mais objectos da extincta Colonia Militar de Pimenteira, fica a mesma arremateção transferida para o dia 22 do corrente, as 2 horas da tarde.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de outubro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente, recebe propostas para arrendamento por tempo de um a seis annos, do sobrado de dous andares sito á rua das Boias n. 16, com a obrigação de fazer o arrematante as obras de que o predio necessitar, concedendo se algumas vantagens, já no preço da renda, já no praso do dito arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de outubro de 1870.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, se faz sciente que no dia 17 do corrente pelas 9 horas da manhã no salão da casa dos expostos o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, fará pagamento do trimestre decorrido de julho a setembro as amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de outubro de 1870.

Pedro Rodrigues de Souza.

— Sabbado 15 do corrente, as 11 horas, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a praça para ser arrematada por quem mais der, uma casa terrea sita á rua de Santa Rita n. 84, com 17 palmos de frente e 78 de fundo, 2 salas, 2 quartos, 2 portas de frente, cozinha fóra, cacimba propria, em chãos foreiros, avaliada em 2:500$; o vai á praça a requerimento de Anna Benedicta Gomes como inventariante dos bens deixados por Ursula Maria das Virgens para comprimento de legados e mais despezas.

Companhia DE Santa Thereza.

De conformidade com o disposto no art. 15 dos estatutos, são pelo presente convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1º andar do edificio n. 14, na rua da Companhia Pernambucana, afim de ser installada a companhia, e proceder-se as respectivas eleições.

Recife, 5 de outubro de 1870.

Justino José de Souza Campos.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 11 de outubro de 1870.

Antonio José da Silva, Carlos Thomaz de Almeida, Joaquim Cardoso Dias, Joaquim da Silva Ramos, José Leandro de Almeida Dantas, José Nicolão Regueira Costa, José Ignacio Acciole de Vasconcellos, José Mendes Vieira, João Baptista de Medeiros, João de Marsillac, Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza, Manoel Gomes de Mello, Martinho de Freitas Vieira de Mello (2), Maria Amalia de Albuquerque Mello (2), Sabino Monteiro de Mello.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
Companhia—franceza
Sabbado 15 de outubro.
Recita extraordinaria
BENEFICIO
DO
PROFESSOR DE DANSA
JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Grande e variado espectaculo,
Dividido em tres partes.
PRIMEIRA PARTE.
Depois de uma brilhante symphonia pela orchestra, subirá a scena a muito applaudida opereta denominada
Le Violonexs

Personagens.	Actores.
Reinette........	Mlle. Brescia.
Mathieu........	Mr. Maris.
Pierre..........	Mr. Raynaud.

SEGUNDA PARTE.
O beneficiado vestido de bandarilheiro executará um lindo e difficil passo de dansa, muito applaudido em Madrid, intitulado
Aragoneza
Mr. Caron se fará ouvir, com todo o chiste que o caracterisa, na bella e engraçada canção comica intitulada:
LA MANDOLINE A DODO.
Em seguida Mlle. Mariette igualmente se fará ouvir, com uma cançoneta intitulada
LA CANOTIEIRE DE SAINTE CLOUD.
E Mlle Choiberié na cançoneta
Mon Réve.
madama Val-monca no brinde da
Lucrecia Borgia
TERCEIRA PARTE.
Variação de flauta composta e executada pelo festejado flautista Salustiano.
Em seguida o beneficiado em costume Saboiano executará um lindo passo das panderetas do
Saltimbanco
Mlle. Brescia cantará uma aria intitulada
PASSA LA MANO.
Madame Val-monca se fará ouvir com uma aria denominada
A Flor dos Alpes.
E' este o espectaculo que o beneficiado offerece á seus amigos, e ao publico em geral, á quem pede seu valioso auxilio; mostrando-se agradecido áquellas pessoas que já se dignaram acceitar bilhetes.
O beneficiado approveita o ensejo para dar um publico testemunho de sua gratidão ao Sr. Salustiano, pelo modo cavalheiroso porque se prestou em coadjuvar seu collega em arte.
Mostra-se igualmente grato á Mme. Val-monca que de boa vontade concorre para tornar o espectaculo mais digno da appreciação do publico, bem assim ao Sr. Duarte Coimbra pela attenção que sempre lhes dispensou; e aos mais senhores de quem recebeu provas inequivocas de sympathia.
Para mais commodidade de muitas pessoas á entrada do espectaculo será as 8 1/2 horas.
O resto dos bilhetes acham-se á rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
CAFÉ CANTANTE
Domingo 16 de outubro.
Grande divertimento no Pavilhão de Santo Antonio, ás 5 horas da tarde por Mlle. Brescia. Choiberlé, Mariette e Mrs. Caron e Raynaud.
Os intervallos serão preenchidos pela banda marcial.
Entrada 1$000.
As 8 1/2.
Espectaculo escolhido de entre os melhores que tem subido á scena neste theatro.
Toma parte a insigne actriz
Mme. de Val-monca

AVISOS MARITIMOS.

ARACAJU'
Para o referido porto segue nestes quatro dias o patacho brasileiro *Novo Gosto*, e por isso quem quizer aproveitar embarcar carga a frete commodo póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.
O vapor *Parahybe* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'
Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosisa* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante, Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PORTO ALEGRE.

O brigue nacional *S, Manoel* vai seguir com brevidade para Porto Alegre, e recebe carga a frete : trata-se com Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19. ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado New-York, por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Frete sobre dinheiro ¼ % para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 10:000$000.

Tendo aberto seguro em Londres sobre libras esterlinas 100,000 por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 % para qualquer porto da escala do imperio.

O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho nacional *Calado*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Ceará e Aracaty

A escuna *Georgiana* segue em poucos dias, tem a maior parte do seu carregamento prompto : a tratar com Tasso Irmãos & C.

Maranhaõ

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Jovea Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevego & C., rua da Cruz n. 57.

Maranhaõ

A barca portugueza *Formosa* seguirá para o Maranhão em poucos dias, recebe carga a frete modico : trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio-Grande do Snl.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* : para o resto da carga que lhe falta, trata se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
moveis, louça e crystaes, a saber :

Um piano forte, 4 lanças para cortinados, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, e 18 de guarnição, 1 dita obra do Porto, 1 mobilia de raiz de amarello, 1 lavatorio, 1 berço, 2 espelhos dourados e quadros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 18 cadeiras, louça, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 machina de costura perfeita, 2 malas de viagens, louça, vidros, crystaes e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia e existentes do sobrado da

RUA DA AURORA N. 42
HOJE
14 do corrente

O agente Pinto levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 42.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE

pianos, mobilias, cama, cadeiras, mesas, toucadores, tapetes, vasos para flores, machinas de costura, relogios, e muitos outros moveis.

Um relogio com cylindros, 1 bacateila, um altar com estrado, 1 calix de prata, 1 thuribulo, castiçaes dourados, 4 mesinhas douradas, e muitos outros objectos

HOJE
14 do corrente.
Por intervenção do agente
PINTO
No sobrado da rua da Aurora n. 42.
Principiará ás 10 horas.

Aos Srs. commandantes dos navios surtos no porto.
HOJE
14 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão na rua e armazens da companhia Pernambucana de excellentes mastaréos, vergas, páos de bujarrona, tudo de superior pinhó de Riga, ancoras de tamanho proprio para os navios que navegam para o nosso porto correntes de ferro para navios, barcaças e escotas poleame de diversas bitolas e cylindros, ripas para aguada, uma roda de leme e pertences e muitos outros objectos e pertences de navios que pódem desde já ser examinados e mesmo negociados particularmente no referido armazem da Companhia Pernambucana.

LEILÃO
DE
18 caixas com figos novos
Sabbado 15 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 18 caixas com figos novos, as quaes serão vendidas pelo maior preço offerecido, sabbado 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

dos generos, armação, utencilios e dividas pertencentes á taberna sita á rua de Santa Rita n. 53.

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento de Luiz Gonçalves Ferreira, testamenteiro e inventariante dos beus que ficaram por fallecimento de Francisco José de Freitas Guimarães, já acima mencionados, em um ou mais lotes, á vontade dos licitantes

Sabbado 15 do corrente
na taberna sita á rua de Santa Rita n. 53, ás 11 horas,

LEILÃO
DE MOVEIS

quadros, madeiras, varas e rodas para carros, um cabriolet em armação, um dito velho, galões e venezianas promptas, madeira preparada para as mesmas, ferramento e muitos outros objectos pertencentes ao espolio do finado Poirier.

Segunda-feira 17 do corrente

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de França, levará á leilão os objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado subdito francez Poirier, e existentes na casa do pateo do Paraizo n. 10, as 10 horas do dia acima dito, na referida officina de carros.

AVISOS DIVERSOS.

Monte pio portuguez.

A directoria convida todos os senhores socios á reunirem-se em assembléa geral domingo 16 do corrente, as 9 1/2 horas da manhã, no Gabinete Portuguez de Leitura, afim de se tratar da eleição da nova directoria, conselho fiscal e commissão de contas.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 10 de outubro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa : na rua de Hortas n, 16, 1º andar.

Amaçador.

Precisa-se de um amaçador : na rua dos Pires n. 50.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

Monte pio ecclesiastico em Pernambuco.

A directoria provisoria desta sociedade, convida a todos os seus socios a reunirem-se em assembléa geral, no consistorio da matriz de Santo Antonio, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, para assistirem á revisão dos estatutos, visto a commissão de redação ter dado por concluidos os seus trabalhos.

Secretaria do Monte pio ecclesiastico em Pernambuco, 12 de outubro de 1870.

Padre *Thomaz Coelho Estima.*
Secretario.

Em Apipuços

Aluga-se na povoação de Apipucos uma excellente casa, na qual esteve outr'ora o hotel francez, tem bons commodos para familia, e deita os fundos para o rio : a tratar na rua da Paz n. 2 por cima da taberna.

— Aluga-se uma excellente escrava para cozinhar e engommar em casa de pouca familia : quem precisar dirija-se á Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

Attenção,

Sorvete ao meio dia, na rua do Barão da Victoria n. 67, antiga rua Nova.

— João Luiz Ferreira Ribeiro tendo pedido desoneração de continuar com o thesoureiro da confraria do Senhor Bom Jezus da Via Sacra, e como tenha de prestar contas á mesma confraria, rogo a qualquer pessoa que se julgar credora da mesma confraria no espaço de tres annos que servio no cargo de thesoureiro da mesma, de lhe apresentar suas contas para serem pagas, no praso de tres dias. Recife 13 de outubro de 1870.

Instrucção publica primaria

A quinta cadeira da freguezia de Santo Antonio acha-se aberta desde o dia 10 do corrente, e funccionando provisoriamente á rua do Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 8, terceiro andar, onde os senhores chefes de familias poderão matricular seus filhos.

Ausentou-se.

Da casa da rua dos Pires n. 23, em dias do mez de agosto passado a mulher Jeronyma, côr parda clara, alta, espadauda, com marcas de bexigas, beiços grossos, e com os dentes superiores pôdres e faltos, usa de amarrar os cabellos e trajava bem, cuja mulher sahio de casa por não estar em seu perfeito juizo : pede se a quem della tiver noticia o favor de dirigir-se ao lugar acima.

— O baixo assignado, tendo vendido o seu estabelecimento de cabelleireiro da rua do Marquez de Olinda n. 51, vém pelo presente agradecer á todos os seus antigos amigos e freguezes o bom acolhimento e sympathia que sempre lhes mereceu, offerecendo-lhes seu limitado prestimo onde quer que o destino o conduza.

Recife, 13 de outubro de 1870.

Gustave Hervelin.

Acaba de sahir á luz o officio
DE
N. S. DA CONCEIÇÃO.

Acompanhado de uma collecção de orações como : Responso de Santo Antonio e oração de Santa Maria Eterna. Réis 320.

LIVRARIA FRANCEZA.

Advertencia em tempo.

Acha-se justa e contratada a casa de pedra e cal sita á becca de S. Pedro n. 4, e qualquer pessoa que se julgar com direito sobre a dita casa, dirija-se a rua de Rosario n. 35, dentro do prazo de tres dias, do contrario não se attenderá a reclamação alguma que possa apparecer.

— Offerece-se uma mulher para tomar conta de uma cozinha de casa de pouca familia ou de homem solteiro : a tratar no becco das Mundinhas n. 11.

— Acaba de ser publicada em Paris e se acha á venda em casa dos principaes livreiros de Portugal e do Brasil, e em Pernambuco na livraria franceza :

A DECLARAÇÃO
DA
INFALIBILIDADE DO PAPA

A luz das obras dos theologos mais eminentes da escola ultramontana, do jezuita Clemente Schrader, do reverendo padre Faber, do arcebispo de Malines, etc.

1 volume brochado . . . . . Rs. 1$500

Para darmos uma idéa do interessante conteúdo, extrahimos os capitulos seguintes : ideal do papa segundo os partidarios do systema papal ; o papa real, tal qual existe na historia : materia e forma dos Sacramentos ; o papa julga todos e não póde ser julgado por ninguem ; o papa recebeu de Deos a summa do poder temporal e espiritual ; o papa póde escravisar qualquer povo ; o papa póde mandar queimar vivo que nega a sua infallibilidade ; os papas sanccionarão os codigos da inquisição, usurpando o poder dos bispos pelo estabelecimento deste tribunal ; os papas prohibem de emprestar dinheiro a juros ; opportunidade de augmentar ou diminuir o poder papel, etc.

Folhinhas para 1871

Folhinhas de Pernambuco, anecdotica e religiosa a 320 rs.

Folhinhas do Rio de Janeiro, Laemmert, Guimarães a 500 rs.

Almanak Luso-Brasileiro 1$.

Folhinhas de porta 160 rs.

Fiscalisação da freguezia de S. José.

O fiscal da freguezia de S. José previne a todas as pessoas que tiverem estabelecimentos na mesma, que durante a estação do verão irriguem pelas 8 horas da manhã as frentes dos mesmos, sob pena de 5$ de multa. Recife 12 de outubro de 1870.—O fiscal,

Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.

João José da Cunha Lages faltaria a um dever de gratidão se não agradecesse sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito prezado sobrinho Luiz Antonio da Cunha Lages, do Corpo Santo ao cemiterio, assim como aos que assistiram a missa do setimo dia do seu fallecimento na mesma igreja.

Irmandede do Senhor Bom Jezus das Dores em S. Fonçalo.

O abaixo assignado, escrivão da irmandade do Senhor Bom Jezus das Dores em S. Gonçalo, convida a todos seus irmãos á comparecerem no consistorio da irmandade no dia 16 do corrente, pelas 9 horas do dia, para em mesa geral, de conformidade com o compromisso, elegerem os membros da mesa regedora que teem de funccionar no anno compromissal de 1870 a 1871.

Liberato Merenciano de Souza.

Escrava ou livre.

Precisa-se de uma ama para o serviço de tres pessoas : na rua estreita do Rosario n. 45 primeiro andar.

— Aluga-se um moleque cosinheiro, que presta-se a todo e qualquer serviço ; no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

— Aluga-se uma casa na Boa-viagem, rua da Aurora, a 1ª ao lado direito, tem 6 quartos, 4 salas, cosinha muito fresca : o sitio está em aberto, porém vai cercar-se, embora se alugue : na rua do general Victorino n. 54 se dirá quem aluga.

AVISO

Precisa-se alugar uma casa com commodos para pouca familia, sendo preferida na freguezia da Boa-vista : quem tiver alguma nestas condições queira dirigir-se a rua da Cruz armazem n. 38.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cosinhero, paga-se bem e prefere-se estrangeiro. : na rua da Imperatriz n. 24, loja.

PAPAS

De domingo 16 do corrente em diante haverá papas todos os dias ás 6 1/2 horas da manhãa : na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

— Quem precisar de uma ama para serviço de casa estrangeira ou mesmo brasileira, dirija-se a rua das Cruzes n. 26, que achará com quem tratar.

PEDIDO

A' rua do Livramento n. 38, primeiro audar, precisa-se fallar com os seguintes senhores :

Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa : no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica ; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar : na rua de Hortas n. 1.

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA ; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cia ; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sª FARIA e IRMÃO.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860
LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT
EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor préparação instantanea e regulada em doses de AGUA DE ALCATRAO.

(*Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.*)

O medicador mais enerxico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor
DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.

Depositos : no Rio de Janeiro, Depositos; na Bahia, Silva Lima; na Pernambuco, P. Maurer e Cia; no Maranhão, Ferreira et Cª.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos ! No armazem da travessa do 'Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabeileireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(*Outr'ora Larga do Rosario*)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado a guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes	Normas da Havana.
Amadores	Suspiros.
Londrinos	Napoleões
Leaes	Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

FALSIFICAÇOÈS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoès mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façáo um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard
Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

CURAS IMPORTANTES
do Xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO 34

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitaos, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo ; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — Bartholomeo & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, à ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi um frasco : grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, reconhecido e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. [illegible]

[illegible] Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. —O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos : victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat : Annuaire de thérapeutique de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, *Rue Vieille-du-Temple*, 26.

ILEGÍVEL

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

MUDANCA.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

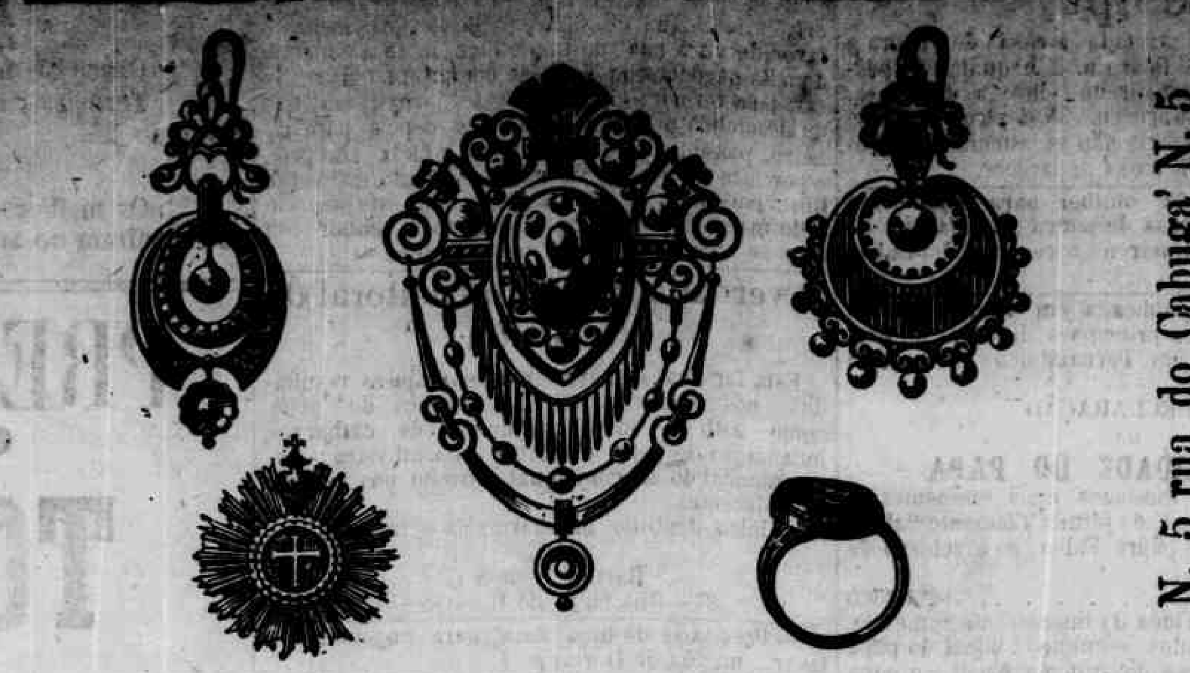
AS CENTELHAS
Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

Ajudante de cosinha.

No Restaurante de Pariz, rua das Larangeiras n. 4, precisa-se de um ajudante de cosinha.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

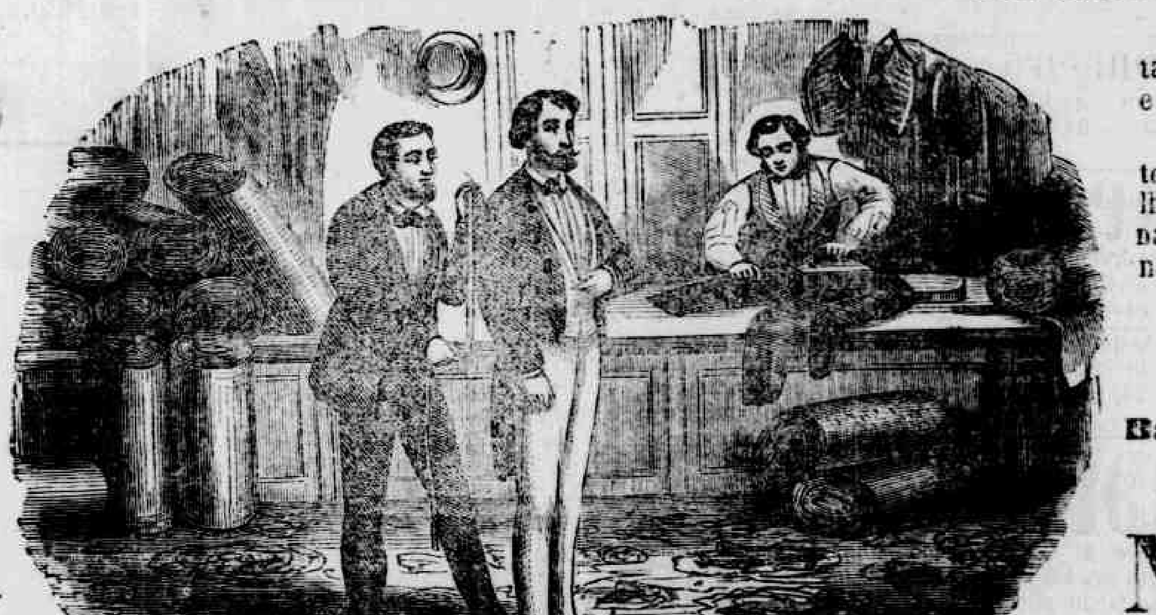
Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleitinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
DO
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DO
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: á tratar na rua do Cabugá n. 1 loja.

Attenção.

Perdeu-se hontem, pelas 5 horas da manhãa, uma argola de ferro com tres chavas, desde a rua do Rosario da Boa-vista até a rua Velha, passando pela rua da Matriz: quem a achou, pede entrega-las na botica do Sr. Ribeiro na praça do Conde d'Eu, e será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no sobrado n. 28 sito no largo do Terço

AMA.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar no Manguinho, sobrado novo dos Srs. Carpinteiro, ou no caes da Companhia Pernambucana n. 2; adverte-se que serve escrava ou livre, mas que cosinhe bem.

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma casa na Boa-Viagem, com commodos para familia passar a festa, á tratar na rua da Concordia n. 37.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia á tratar na rua do Nogueira n. 17.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA.

De ordem do presidente são convidados os senhores associados a comparecerem no dia 17 do corrente as 11 horas da manhãa, no salão da mesma associação, para em assembléa geral elegerem os membros da nova directoria.

Secretaria da Associação Commercial Agricola 7 de outubro de 1870.

João Maria dos Santos Almeida,
Secretario.

Mudança

Kell Bindloss & C. mudaram seu armazem da rua da Cruz n. 23, para a mesma n. 41.

— Dá-se até 5:000$000 a juros sob hypotheca em bens de raiz, nesta cidade, livres e desembaraçados: quem quizer annuncie por este jornal para ser procurado.

RESTAURANT DE PARIS
4—Rua das Larangeiras—4

MR. MICHANDON proprietario deste estabelecimento, recebe assignaturas para almoço e jantar, por preço o mais modico que é possivel. Bem como fornece tambem almoço e jantar avulso.

SENDO

ALMOÇO — 3 pratos a escolha
Vinho
Café ou cha.
1$000

JANTAR — SOPA—3 pratos a escolha
Vinho.
Sobre-mesa.
Café ou chá.
1$000

Fallencia.

O annuncio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, como curador fiscal da massa fallida de Almeida, Borges & C., me impõe o dever de declarar que sou o unico credor d'esta massa, com excepção do referido Beltrão, que, tendo convencionado, de accôrdo com a totalidade dos credores, receber a importancia de seu debito, tem-se recusado a isto no proposito de prejudicar-me, e exercer vingança por occurrencias que se deram.

Em vão tenho procurado realisar a transacção feita com o Sr. Beltrão, e já requeri deposito do que se lhe deve que é de pouca importancia para cortar pela raiz a chicana de que se tem prevalecido.

Recife, 12 de outubro de 1870.

José Joaquim Alves.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria: na rua do Lima n. 66, em Santo Amaro.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para duas pessoas; largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

ALUGA-SE.

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para cosinhar em uma casa de familia: a tratar a rua da Cadeia do Recife n. 18 2º andar.

—Offerece-se uma senhora portugueza de bons costumes, engoma e coze com perfeição, á tratar no patea de S. Pedro n. 3 loja.

PRECISA-SE

De um homem, livre ou captivo, para distribuir pão; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar; trata-se á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. 2, 2º andar.

Attenção

Ignacio da Silva Deiró, em viagem á provincia de Pernambuco, avisa a seus freguezes que conduz excellente tropa de burros, que passará na villa do Pillar, Porto Calvo, Castanha Grande, Barreiros e Rio Formoso, e dalli irá em seguimento para a Escada: quem pois precisar, péde mandar encontra-lo.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 200·000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ATTENÇAÕ

Uma pessoa pratica em negocio de molhados e habilitada para tomar conta (como caixeiro ou administrador) de qualquer estabelecimento ou armazem, deseja empregar-se nesta praça, offerecendo pessoa idonea como fiador de sua conducta. Para informações dirijam-se á rua da Senzala-velha n. 136, escriptorio.

Precisa-se de um leitor para um pequeno sitio no Corredor do Bispo n. 31, Boa-vista.

AO CAMPOS.

Na rua do Imperador n. 28, armazem de Campos, ha constantemente um completo sortimento de escolhidos generos proprios para mesa, despensa e cozinha; nomea-los cada um de per si tornar-se-hia enfadonho um annuncio que deve somente despertar a curiosidade do apetite. Se uma pessoa tem vontade de variar de comida em um dia de regabofe, não tem mais nada do que dirigir-se ao armazem do Campos n. 28, á rua do Imperador, examinar e comprar a variedade de generos alimenticios que ha naquelle estabelecimento, onde a par dessas vantagens encontrará todos muita sinceridade e delicadeza no trato.

Por estar-se vendendo muito barato os seguintes generos é que se menciona

Cebolas a 1$ o cento.
Lingoas seccas e defumadas a vapor.

NOÇÕES
DE AGRICULTURA
POR
AYRES DE ALBUQUERQUE GAMA.
1 vol. em 16 com estampas
Obra premiada pelo governo da provincia.
Vende-se em as principaes
Livrarias.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido um meio n. 1286 com 900$, um meio n. 2232 com 200$ e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (164ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias, á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (165ª), que se extrahirá segunda-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

To Masters of Vessels in the harbour a regular bargain.

There ard for sale at Companhia Pernambucana, waif Top masts, yards, gib booms of superior pitch pine anchors, chains, blocks, water casks and many and simdoy articles for ships use.

All will be sold by anction on friday the 14 th. inst. if not before by private contract.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes da loteria n. 164ª um bilhete inteiro de n. 1452 com a sorte de 400$ e um quarto de n. 1397 com a sorte de 100$, e muitos outros premios menores que seria enfadonho menciona-los, podendo os seus donos virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado covida ao respeitavel publico para virem munirem-se de bilhetes da loteria n. 165 a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida segunda-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua da Cruz n. 24.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia com duas pessoas: á tratar na rua do Imperador n. 79.

SITIO.

Precisa-se alugar um sitio que tenha casa soffrivel para familia, e que seja situado nas proximidades de uma das estradas de ferro de Apipucos ou Olinda, não duvidando-se fazer alguma despeza na casa se ella o requerer e nem a qualquer exigencia rasoavel quanto ao aluguel do mesmo sitio, com tanto que este agrade ao pretendente: a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 21.

— Aluga-se dous grandes sitios na Torre, com baixa para capim, grandes commodidades, e um delles tem proporções para criação: a tratar no mesmo sitio ou na estação da rua da Aurora, das 6 horas da manhãa ás 9 da tarde; e com um delles se faz arrendamento por 3 ou 4 annos

Aluga-se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Pergunta-se aos membros da commissão artistica encarregados de brindar os nossos irmãos com uma medalha o que é feito dos dinheiros recebidos para tal fim.

ATTENÇÃO

Precisa-se constantemente de amas: na rua do Torres n. 32, segundo andar, casa amarella.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico á rua da Cambôa do Carmo n. 21 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar: a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

AU
ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e usada, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

MUDANÇA.
O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de pequena familia: na rua da Amizade n. 21, Capunga.

— Ao Illm. Sr. Albino Joaquim Lopes, que veio do Rio de Janeiro para esta provincia no vapor americano *Merrimack*, entrado no dia 1º de setembro proximo passado, pede-se o favor de apparecer no escriptorio da companhia Pernambucana, ou annunciar sua residencia, que se lhe deseja fallar.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

AVISO

Os abaixo assignados, incumbidos pela commissão de senhoras que promovem um concerto e leilão em beneficio das familias desvalidas dos soldados de linha de Pernambuco, fallecidos ou invalidados na guerra do Paraguay, de distribuir do modo que lhes parecesse mais acertado o producto d'essa subscripção, pelo presente avisam as viuvas, pais mãis e filhos dos officiaes e soldados do exercito naturaes d'esta provincia, ou que nella tenham assentado praça, assim como a qualquer parente d'estes, que fazendo parte de suas familias vivesse ás suas expensas, e que se achar em estado de pobreza, e finalmente aos proprios officiaes e soldados, com exclusão dos primeiros, caso estejam nas referidas condições—que dentro do prazo de sessenta dias, a contar d'esta data—deverão provar com documentos authenticos sua identidade e circumstancias de fortuna, afim de poderem perceber este auxilio.

Os interessados deverão encaminhar seus documentos á casa do directorio do partido liberal, rua do Queimado n. 8 primeiro andar, em todos os dias uteis durante aquelle periodo, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e onde, depois de attendidas suas reclamações, receberão a quantia que lhes tocar.

Para que o presente aviso chegue ao conhecimento de todos, será publicado diariamente nos jornaes mais lidos d'esta cidade.

Recife, 6 de outubro de 1870.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Abilio José Tavares da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Commodidade publica.

As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, jardineiros, feitores, amas de leite, escravos para o serviço domestico, caixeiros, tanto para a praça como para o mato, casas e sitios, poderão desta data em diante mandar seus pedidos por escripto á rua do Torres n. 32, 2º andar, casa amarella.

Casa para alugar.

Aluga-se o 1º andar do sobrado n 6 na rua do Duque de Caxias: a tratar no Coração de Ouro á rua do Cabugá.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de taberna: no pateo do Terço n. 24.

— A casa sita na praia e rua de S. Francisco que annunciei para alugar ou vender, deixando de ser de algum ecclesiastico é de Severino Guedes existente por ora no palacio episcopal de Olinda.

— Constando-me que meu marido o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque tem vendido e pretende continuar a vender bens do casal sem minha intervenção, pelo presente previno que ninguem compre taes bens, pois estou rosolvida annullar as vendas que meu dito marido tenha feito e faça. Recife 12 de outubro de 1870.

Anna Joaquina do Rego Albuquerque

Aluga-se

um sotão com commodos para dormida de tres caixeiros: na rua das Cruzes n. 14.

— Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e boa conducta, para casa de muito pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Desappareceu da casa da rua das Larangeiras n. 17, na terça-feira ultima, o menor orphão, de nome Tranquelino, com os signaes seguintes: pardo escuro, cabellos cortados rente, tem os olhos quasi sempre lacrimando; levou vestido camisa preta de luto e calça branca já usada: quem o aprehender leve-o a dita casa que muito se agradecerá.

— O abaixo assignado vendeu ao Sr. José Rafael Batalha a sua taberna que tinha cita na rua de Visconde de Pelotas n. 6, livra e desembaraçada de todo o activo e passivo até esta data.

Recife, 13 de outubro de 1870.

Maximiano da Silva.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, maias, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde convencer-se da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PH

PHCO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

ANTIGA
PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO O. L. PINHO
HOJE
Drogaria da viuva do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)

A viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, proprietaria da antiga e bem conhecida Pharmacia Especial Homeopathica de seu finado marido, desejando manter o credito de que gosa este estabelecimento e corresponder cada vez mais a confiança que em seus remedios depositam os amigos da homeopathia não tem poupado esforços, afim de dar ao seu estabelecimento todos os melhoramentos necessarios, e colloca-lo a par dos progressos que tem feito a homeopathia nestes ultimos tempos.

Com este intuito a mesma viuva tem chamado para seu laboratorio mais uma pessoa habilitada com pratica de 10 annos em pharmacia homeopathica, e encarregado ao babil medico homeopatha Dr. J. A. dos Santos Mello de dirigir o consultorio, tendo sob suas vistas a preparação dos medicamentos.

Achando-se esta casa em relações com os primeiros estabelecimentos deste genero na Europa, de onde lhe vem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer a seus freguezes todas as garantias e modicidade de preços.

Preços das boticas

Globulos		Tinturas		Caixas	
1 botica de 12 medicamentos	10$000	1 botica de 12 medicamentos	12$000	1 caixa de 24 vidros com tintura e 48 tubos	50$000
1 dita de 24 ditos	15$000	1 dita de 24 ditos	24$000		
1 » 30 »	20$000	1 » 30 »	28$000	1 dita de 36 ditos e 60 tubos	60$000
1 » 36 »	24$000	1 » 36 »	32$000		
1 » 48 »	30$000	1 » 48 »	40$000	1 dita de 48 ditos e 120 ditos	80$000
1 » 60 »	34$000	1 » 60 »	55$000		
1 » 120 »	50$000	1 » 120 »	80$000	1 dita de 60 ditos e 240 ditos	100$000
1 » 240 »	90$000	1 » 240 »	140$000		

Acabamos de receber um bonito sortimento de carteiras de diversos tamanhos e gostos, vendidas á escolha do comprador.

Este grande laboratorio possue todos os medicamentos até hoje descobertos, quer européus, quer indigenas, e bem assim tudo quanto respeita á homeopathia ou a sua pratica.

MEDICAMENTOS

Apis antarthrica (especial para rheumatismo) 1/2 onça	2$000	Sarracenea-purpurea (para bexigas)	2$000
Cactus-grandiflora (para bronchites, pneumonias etc.) 1/2 onças	2$000	Schynus (poderoso nas affecções de garganta)	2$000
Calendula (queimaduras etc.) 1/2 onça	2$000	Tomaquaré (para dartros)	2$000
Enitolia (para boubas) 1/2 onça	2$000	Tarantula	2$000
Erythroxillon sativa 1/2 onça	2$000	Opodeldoc de Rhus 1 vidro	3$000
Marapuama (para paralysias) 1/2 onça	2$000	Opodeldoc de Bryonia 1 vidro	3$000
Plumeria (para mordeduras de cobras) 1/2 onça	2$000	Emplastro de arnica 1 cartão	1$000
		Chocolate especial homeopathico 1 libra	1$000
Plantago mayor (para febres intermittentes)	2$000	Café homeopathico 1 libra	1$000
		Pão para dentes 1 caixinha	1$000
Rabo de tatú (para as affecções do peito)	2$000	Pomada homeopathica para o cabello 1 vidro	1$000
		Emplastro para callos 1 caixa	1$000

Ha excellentes apparelhos modernos de douches occulares para tratamento das inflammações de olhos.

Vende-se tambem o thesouro homeopathico ou Vademecum de homeopatha, pelo Dr. Sabino O. L. Pinho, 2ª edição.

Não existindo até hoje meio de poder verificar-se a bondade ou efficacia dos medicamentos homeopathicos senão pelos effeitos que delles resultam, em sua applicação nas diversas enfermidades, segue-se que é este um negocio todo de confiança e de fé; por isso aconselhamos aos que compram remedios homeopathicos que procurem antes uma casa que lhes inspire confiança, do que quem venda mais barato. Todas as preparações desta casa são feitas escrupulosamente por meio de machinas especiaes e debaixo das vistas de um distincto medico homeopatha.

Distribue-se gratuitamente aos que comprarem porção de medicamentos: um regimen homeopathico, organisado pelo fallecido Dr. Sabino, um avulso sobre o emprego da vaccina homeopathica e do Plumeria; e um folheto sobre o cholera pelo Dr. Sabino.

Consultorio homeopathico

O antigo consultorio deste estabelecimento é dirigido pelo

DR. SANTOS MELLO

Consulta todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio-dia.

O Dr. Santos Mello responde com promptidão qualquer consulta que lhe dirigirem do interior, e é encontrado a qualquer hora do dia ou da noute, para chamados, tanto na cidade como para o interior.

Consultas e medicamentos, grates para os pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO.

CAIXEIRO DE
pharmacia.

Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na botica da rua do Cabugá n. 11.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua da Senzala-velha n. 110, segundo andar.

ATTENÇÃO

No sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos; quem o tiver dirija-se, que achara com quem tratar. Na mesma casa prepara-se almoço e jantar para fóra.

Burros.

No brigue *Relampago* proximo a chegar de Lisboa, esperam-se dous burros da raça hespanhola, quem pretender compra-los póde dirigir-se á rua do Commercio n. 48, 1º andar.

— O abaixo assignado tendo embarcado-se hoje a 1 hora e 3 quartos da tarde, no trem de carga, na estação das officinas, com direcção ao Recife, ao chegar neta estação reconheceu a falta de um volumoso masso de pápeis que com elles tinha entrado para o vagão, constando de petições, certidões, mandados de penhora, contratos com constituintes seus, além de outros mais papeis de justiça que por ora não lembra ao abaixo assignado, e os quaes não podem servir a outrem; e porque taes papeis sem duvida foram carregados por engano por algum dos passageiros que com o abaixo assignado vinham no vagão de 1ª classe do dito trem, roga o abaixo assignado mui encarecidamente á pessoa, em cujo poder, elles parem, que por muito especial favor lh'os leve á rua do Corredor do Bispo, sitio n. 31, onde será francamente recompensado, além de se lhe ficar mui grato.
Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

De ordem do conselho da mesma são convidados os senhores associados á comparecerem na sala de suas sessões no dia 16 do corrente, as 10 horas da manhãa, em assembléa geral, afim de tratar-se de negocios tendentes á mesma.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 11 de outubro de 1870.
O secretario,
Romão José de Fontes Ferraz.

— Precisa se de duas amas forras ou escravas que engommem com perfeição: na rua da Aurora n. 40.

— Offerece-se uma mulher, branca, de meia idade, para fazer companhia a uma familia e tambem prestar serviços: quem precisar dirija-se a rua Direita n. 81, sobrado de um andar.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa no Monteiro, Porto do Xisto, baixa do rio: á tratar na rua de Crespo n. 17, loja.

Trabalhador para padaria.

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

Aula particular.

A escola publica do sexo masculino da primeira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, acha-se reaberta e situada na rua da Roda n. 11, para onde os senhores pais de familias poderão mandar seus filhos.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caldeireiro junto ao sitio do Sr. Dr. Alcoforado, com casa, fructeiras, tendo nos fundos do sitio banho: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou no pateo do Collegio, escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, prefere-se alugar a pessoa solteira, e sendo casado que tenha pouca familia.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.

O secretario da mesma convida a todos os irmãos á comparecerem no domingo 16 de outubro as 10 horas da manhãa, para a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno de 1870 a 1871, como manda o compromisso.

— Precisa-se de um bom copeiro, e tambem de um servente que seja forro ou captivo: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade scientifica aos seus associados, que do dia 16 até o dia 31 do corrente inclusive fica suspenso o expediente da bibliotheca e leitura de jornaes, em consequencia de se proceder a um balanço; pedindo aos seus dignos associados que façam recolher os livros em seu poder até o dia 20, para o que encontrarão até as 6 horas da tarde o estabelecimento aberto.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Peruambuco aos 12 de outubro de 1870.
Antonio de Albuquerque Mello,
1º secretario.

— Precisa-se de uma pessoa para o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Doces, fructas e flores
Rua da Cruz n. 13

Sorvete todos os dias, das 11 horas em diante, tendo nas terças-feiras, quartas e sabbados de creme.

Attenção.

— Na cocheira n. 1 da rua de Santo Amaro, no bairro de Santo Antonio n. 1, vende-se um cabriolet de duas rodas, coberto, com os competentes arreios, tudo em muito bom estado, pelo preço por que se vende; animai-vos, compradores.

— Os abaixo assignados tem justo e contratado com o Sr. Joaquim Gonçalves Coelho a sua padaria sita no pateo da Santa Cruz n. 1, livre e desembaraçada: quem se achar com direito a mesma apresente-se no praso de tres dias.

Recife, 12 de outubro de 1870.
Freire & Almeida.

— Aluga-se a casa da rua dos Pescadores n. 17, com commodos para familia, bom quintal e com portão para o mar: trata-se na rua Nova n. 55.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos de idade: na rua Direita n. 79, loja do ouro de lei.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21.

— Aluga-se para servir em casa de familia uma boa escrava: nas Cinco Pontas n. 144.

Nova irmandade
de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar.

Tendo a mesa administrativa da nova irmandade de N. S. da Luz de fazer a sua installação, como é de costume, e não querendo effectuar sem que convide por este diario a todos aquelles irmãos da devocção de N. S. da Luz que queiram iniciar se como irmão da nova irmandade da mesma Senhora, entrando com o excesso de 3$000 como a mesma mesa já tinha deliberado, sendo até a vespera da nossa installação terão direito a ella, sendo depois só poderão ser iniciado, pagando pela sua iniciação a quantia de 5$, como determina o capitulo 4º art. 12 do nosso compromisso.

Secretaria da nova irmandade de N. S. da Luz 11 de outubro de 1870.
Leandro Honorino José de Sampaio,
Secretario.

Moleque

Precisa-se alugar ou comprar um moleque de 12 a 15 annos, fiel e inteligente que sirva para criado, á tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. de M. Rego.

— Aluga-se pelo tempo da festa uma boa casa e sitio com o banho perto, boa agua de beber, bastantes fructeiras e baixa de capim, no Caxangá: quem pretender a mesma casa, falle ao chefe da estação das Cinco Pontas.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova numero 5.

— Aluga-se uma escrava de boa conducta para o serviço interno de qualquer casa: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das das Cruzes.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria convido a todos os senhores socios para se reunirem no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de ter lugar a assembléa geral para se proceder a eleição do conselho administrativo e mais commissões que tem de funccionar no anno vindouro. Faço sciente aos nossos irmãos que só poderão votar aquelles que não estiverem incurso no art. 60 de nossos estatutos.

Secretaria do Monte pio popular pernambucano, 11 de outubro de 1870.
O 1º secretario,
Candido José de Góes Telles.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, e com pratica de taberna: na rua da Praia n. 72, armazem.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 22.

— Ao Sr. subdelegado de S. José, pedem diversos moradores da rua do Peixoto no 58º quarteirão, que por favor nos tire deste lugar para fóra a moradora de que já se acha informado, pois já não a podemos mais aguentar, e esperamos que não esqueça.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama e paga-se bem.

Francisca Apolinaria de Sant'Anna, Ricardo Pereira de Sant'Anna e Alexandrina Gonçalves de Sant'Anna, sinceramente agradecendo ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito prezado esposo, pai e avô, convidam as mesmas pessoas para assistirem as missas do setimo dia que por alma do mesmo finado se manda resar na matriz de Santo Antonio, das 7 as 8 horas da manhãa, sabbado 15 do corrente.

Attenção

Arrenda-se o terreno com casa de morada, propria para criação, em S. Bento, fazenda Batalha: quem pretender dirija-se á rua do Jardim n. 39.

— Perdeu-se uma sedula de 50$ pertencente a uma pobre viuva: quem a achou, querendo restitui-la, póde entender-se no armazem n. 19, á ribeira do Peixe, que se darão todos os signaes, e juntamente uma boa gratificação em relação ao seu valor.

— Aluga-se o sotão de casa n. 40 na rua Nova: a tratar na mesma.

— Offerece-se uma senhora para lavar e engommar roupa de senhora e homem: na rua das Cruzes n. 16.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Attenção

Compra-se nesta typographia uma collecção de lei provincial do anno de 1866.

Burros

No brigue *Relampago* proximo a chegar de Lisboa, esperam se dous burros da raça hespanhola: quem pretender compra-los póde dirigir-se a rua do Commercio n. 48, 1º andar.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore a rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 3$000.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 640 o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.
Carne do sertão muito nova e gorda.
Queijos de qualha, etc., etc.
Saccas com milho a 4$000.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.

Carne do sertaõ

Vende-se por preço commodo, á rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

— Vende-se em Beberibe um sitio com 100 palmos de frente e 470 de fundo; a tratar na rua Imperial n. 193, padaria.

ATTENÇAÕ

No armazem de Millo Latham A C.: na rua da Cruz n. 38, vende-se:
Lona larga de 30 palmos.
Dita estreita de 25 palmos.
Saccos vasios para assucar.
Oleo de linhaça.
Vinho de Bordeaux fino em caixa.
Sellins, silhões e arreios.

Vende-se

Uma carroça e um boi manso gordo: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 95, antiga da Concordia.

RAPE GROSSO

A loja da Aurora na rua larga do Rosário n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, receberam o bom e desejado rapé grosso muito fresco; assim como mais qualidades, como seja: gasse fino, princeza, rochado, Rio de Janeiro, princeza fino da Bahia, meio grosso da Bahia, rolão francez da Bahia e rolão vindo de França e tambem de Lisboa, em latas e sem ellas, o qual se vende tanto em libras como a retalho.

Farinha de S. Matheus

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga confronte ao arco da Conceição a 6$200 o sacco com 14 decalitros.

RAPÉ.
Paulo Cordeiro

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho: no deposito da rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 260 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua da Ventura n. 1, propria para principiante: a tratar na rua Formosa n. 13 com A. H. Araujo.

— Vende-se a taberna sita na rua Imperial n. 245, bem afreguezada, por o dono ter de retirar-se para fóra da provincia.

Piano.

Vende-se um piano moderno, de muito boas vozes, e do autor mais afamado: quem o pretender dirija-se a rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

Carro para vênder

Na fabrica do gaz vende-se um cabriolet (Dog Cart) ou troca-se por um carro de 4 rodas.

1871
FOLHINHAS

Acabão de sahir á luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA
Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA
PARA O ANNO DE 1871

PREÇO Rs 320

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, sendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende-se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha a 400 rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo roxas e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e grandas, cores lindas, que se vendem por baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novosá 800 rs. á vara : é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meja transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechiucha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chits, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; massim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem viado ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.
Os proprietarios deste importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos grande cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20
Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam : córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma é duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.
20— RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

Vende-se uma linda pareilha de burros do Rio-Grande do Sul, muito bem ensinados para carro ou cabriolet : para ver na coxeira do ferrador defronte de S. Francisco, onde se dirá quem é o domno e o preço.

Cal de Lisboa.
Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)
Recebeu o seguinte :
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vostuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças
Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.
PARA TINGIR CABELLOS
para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.
PARA ACABAR COM AS SARDAS
ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.
AGUA DE FLOR DE LARANJA.
Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.
PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS
recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.
PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE
tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz

Para exames.
TRADUCÇÃO INGLEZA
DOS
TRECHOS CLASSICOS
POR
C. Ñ. PALMER.
Rs.—4$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Muita attenção
O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.
A saber :
De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem..
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra,
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De dito de 7 annos rôxo, idem.
De espnaifres, a 60 rs. a oitava.

Cal nova de Lisboa
Vende Joaquim José Ramos : á rua da Cruz n. 8 1º andar

Brins de Angôla
OS ULTIMOS LEGITIMOS
Vende-se em casa de T. Jefferies & C., rua do Commercio n. 46

NOVIDADE EM CASEMIRAS
NA
Loja Flor da Boa-vista
DE
Paulo F. M. Guimarães.
Grande e completo sortimento de casemiras de quadros e lisas, as mais modernas que ha no mercado, assim como bons pannos pretos, ditos azues, casemiras salpico de seda, merinós, brins, sedas para e liete, camisas finas inglezas, seroulas, meias, côlarinhos, etc., etc., tudo por preços muito em conta. O mesmo estabelecimento se acha munido de um perito alfaiate, considerado uma das melhores tesouras. Garante-se bons obras, e menos 20 0/0 do que em outro qualquer estabelecimento.
A' RUA DO IMPERADOR N. 48
Junto a padaria franceza.

Oleo de ricino
Vende se oleo de ricino : na rua da Cadeia-velha do Recife n. 1, 2º andar.

GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grande sortimento de flores finas.
Filó de seda preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.
Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquêo.
Adereços e brincos de madreperola
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A
O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS
Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.
Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.
Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72
Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$ e 5$, proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

Farinha da terra
muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos ; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

CHEGARAM
Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo : na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.
Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.
Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Especialidades.
Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos accommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além da sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

ILEGÍVEL

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA.

Sahiram á luz

As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa vista, valsa: á venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoliz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zuccai, 1ff.
5. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Añita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, po E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

Grande pechincha.

Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de cores a 400 e 500 rs. o covado: vende-se na rua do Duque de Caxias n. 19, loja de Leite, Pontes & C.

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem: na rua da Cadeia n. 50 A. loja de miudezas.

Chapéos do avariados

Na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova,

Chapelleria.

— Vende-se a propriedade denominada *Timbó*, incluindo dous engenhos *S. Pedro e Timbó de Fóra*, com optimas terras para cannas e quaesquer lavouras abrigadas das enchentes do rio Ceará-merim. Pretende-se 70:000$, e apezar de ser baratissimo por este preço, por ter proporções para mais um engenho, muita matta e cercados sufficientes para boia fa e me mo refazer gado, o abaixo assignado fará concessões ao comprador: para informações dirijam-se aos Srs. Fabricio & C. em Guarapes Rio Grande do Norte.

Timbó, 4 de outubro de 1870.

José Felix da Rocha Falcão.

— Vende se uma armação propria para qualquer principiante, na rua de S. José n. 51 (com commodos para familia); a tratar na rua do Hospicio n. 30, taberna.

LABERYNTHOS

Vende-se fronhas, toalhas e lenços de laberyntho, obras muito bôas: na Rua Estreita do Rosario, loja de Maia & Landelino.

ATTENCAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armezem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris:

ERVILHAS (*Petits pois*).
FEIJÃO VERDE (*Haricots verts*).
DITO EM GRÃO (*Idem flageollets*).
ESPARGOS (*Aspergs*).
MISCELLANEA DE LEGUMES (*Macedoine legumes*).
SENOURAS (*Carottes*).
TOMATES (*Tomates*).
COUVE DE BRUXELLAS (*Chous de Bruxelles*).
ALCACHOFRAS (*Fonds d'artichants*).
ESPINAFRES (*Epinards*)
COGUMELLOS (*Champignons*).
» (*Cèpes*).
PASTEIS COM TRUFFAS (*Pâtés truffés*).
» SEM TRUFFAS (» *sans truffés*).
ATUM COM AZEITE (*Ton a l'huile*).
TRUFFAS SIMPLES (*Truffes au naturel*).
SARDINHA EM TOMATES (*Sardine etc.*)
GALANTINA COM TRUFFAS (*Galantins avec truffec*).
FRANGO (*Poulet*).
POMBO COM ERVILHAS (*Pigeon avec pois*).
GALLINHOLAS (*Bécaisones*).
PERDIZ COM AZEITONAS (*Perdix avec olices*).
» ASSADA (» *rotie*).
ANDORINHA (*Allouette*).
CODORNIZ (*Gaille*).
LAMPREA (*Lamproie*).
PICADO (*Andouillettes t.*)
SALXICHA (*Saucissono t.*)
CARNE GUIZADE (*Fricandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da arte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

PARA O DIA DE FINADO.

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, primeiro andar, tem capellas de saudades, de perpetua, de sempre-vive e de cravos, proprias para quem quizer botar nas catacumbas, já com as fitas e os letreiros, tudo de gosto e barato: quem quizer deve vir comprar do dia 25 em diante. Na mesma casa tem boquetes de flor de cêra, e preparam-se de cravos naturaes para qualquer offerta, bordam-se as fitas a ouro, e deve a encommenda ser feita tres dias antes.

— Vende se uma armação nova em muito bom estado: a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metam rphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, id m idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos b urnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doscada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalna de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13.

Ha muito que esta provincia pedia uma casa que bem satisfizesse as pessoas que sabem apreciar o que acima se vê nesse distico. E' nesse estabelecimento que se encontram os melhores doces de todas as fructas, seccos e de calda, doces d'ovos de todas as especies de massas, geléas de goiaba, de araçá, de pitanga e mão de vacca, vende-se a retalho e em grosso para qualquer parte. Aprompta m-se bandejas com bolinhos os mais delicados e com ricos enfeites, do que se encontra grande sortimento, presuntos em fiambre e outros pratos que não se podem dispensar em qualquer festa, xaropes de grozella, tamarino, lima e outras fructas. Junto a este estabelecimento está ligado um bello sitio que nelle nunca faltam flores a vulsas e em boquetes; aprompta m-se boquetes para noivos ricamente enfeitados de cravos brancos com toda a perfeição e delicadeza, muitas variedades de plantas para se preparar um jardim e plantar um sitio. A' vista das encommendas feitas se verificará o que acima fica dito.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 1$500.

Vende se sapatos de trança, obra boa, pelo diminuto preço de 1$500: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

Milho.

Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito novo, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

TABERNA

Vende se a taberna da rua da Senzala-nova n 39: a tratar na mesma.

Vende-se

Na rua dos Quarteis n. 4 uma armação propria para qualquer estabelecimento, podendo o comprador tirar ou ficar na mesma loja onde está: quem quizer póde tratarna na rua Nova n. 4.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13.

Lanches todos os dias, fructas, pasteis, bom bocado, folhados, doces e impadas.

A 5$000.

Vende-se botinas pretas e de cores, obra muito boa, pelo diminuto preço de 5$: venham á bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia numero 50 A.

— Vende-se feijão, farinha, cera de carnauba e pennas de ema: na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Secretaria de ferro

Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Para a festa

Vende se o sitió denominado Dotor que foi do Rvm padre José, na estrada nova de Caxangá, e com uma grande casa muito fresca, uma grande planta de capim, grandes baixas e uma grande lagôa propria para capim e verduras, perto do rio Capibaribe, muito boa agua: a tratar no mesmo sitio.

PECHINCHAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas Irences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado,
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, mui to finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimeuto razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recabindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazend a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta d horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

Rival sem segundo.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linba de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante: a tratar no sobrado por cima da mesma.

Rob- nte-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENCAO

Vende se uma casa terrea de pedra e cal na rua Imperial n. 250, nova e muito bem construida, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, estribaria, cacimba, quintal todo murado com sahida no fundo, terreno proprio, a qual rende 25$ por mez: a tratar no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac: Gr: 30: vende se na rua larga do Rosario n. 34

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..........	1$000
Caixa de linha bran do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalbas..........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores..........	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado..........	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a..........	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a..........	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a..........	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e..........	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a..........	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e..........	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a...	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a...	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto..........	2$000
Pares de sapatos de tapete a..	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a...	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades..........	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a..........	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a..........	240
Pacote de papel com 20 quadernos..........	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a..........	3$600

Fogão de patente.

Vende se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

AGUA DE VICHY

DAS FONTES

HAUTERIVE E CELESTINS

Em caixas e a retalho.

No armazem da rua do Vigario n. 14.

Sementes

de hortaliças de todas as qualidades: na casa do ouro, rua do Barão da Victoria n. 63.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimente, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Regateos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida modicidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e porfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua das Hortas: a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 30 DE SETEMBRO.

Programma ministerial.

(Continuação)

O Sr. Presidente do Conselho: —As generalidades podem ser inconvenientes, conforme a interpretação que se lhes der. Eu entendo, pois, que é melhor guardar este assumpto para a futura sessão, completando entretanto todos os esclarecimentos ou todos os estudos que possam ser colligidos.

Eu accrescentarei a este respeito só duas observações. A 1ª é que o governo do Brasil e seu augusto chefe, não se guiarão senão pelo bem do estado quaesquer que sejam as circumstancias: e o 2º é que por mais apreciaveis, que sejam os convites, idéas, ou considerações offerecidas sobre qualquer assumpto, isso ficará sempre subordinado aos grandes interesses do paiz.

A argumentação que se refere a um dos meus honrados collegas será por mim apreciada em poucas palavras.

O honrado ministro da agricultura possue tantos e tão elevados conhecimentos, que deixarei a elle responder ao nobre deputado, que certamente ficará satisfeito.

Não julgo, portanto, necessario dizer mais a este respeito.

Houve um reparo que eu em parte estimo fosse feito pelo illustre deputado: e é o que respeita a innovação de nomear-se um ministro interinamente.

S. Exc. disse que prefere as praticas já recebidas no paiz, que são uteis e não soffrem inconveniente algum; embora a innovação seja imitada do que se observa em outros paizes.

Direi a S. Exc. que comquanto seja innovação, isto por si só não qualifica o facto, não decide de sua legalidade ou conveniencia.

Depois demonstrarei que nem mesmo é innovação; e começarei por fazer uma distincção que me parece dominar na materia.

Trata-se de uma repartição das pastas do ministerio, e dão se duas hypotheses: ou ha ministro effectivo ou a pasta está vaga. Havendo um ministro effectivo, eu julgo tambem conveniente a pratica que se tem agora seguido. Se o ministro effectivo está enfermo, ou teve outro impedimento, a pasta não se acha vaga, e não se póde por conseguinte dar o provimento della em outro.

Não fallo pela importancia da despeza, mas pela legalidade, pois esta não autorisa a duplicata de vencimentos da mesma pasta. Resta então incumbir interinamente da gerencia della a outro ministro, embora haja nisto prejuizo para o serviço publico.

Quando, porém, não ha ministro effectivo, quando a pasta está vaga, entendo que não ha offensa alguma á lei. No expediente contrario e que se tem praticado, é que enchergo inconvenientes, não sendo o menor delles a accumulação de serviço ao que já pesa em cada ministerio.

Ha ainda outras razões que enunciarei, pois desejo que esta innovação seja reconhecida como uma idéa, em muitos casos, de bastante utilidade.

O Sr. Andrade Figueira: —E tambem de alguns inconvenientes: poder-se-hia então nomear sete ministros interinos.

O Sr. Presidente do Conselho: —Ha certas hypotheses que o bom senso, assim como a illustração de um paiz e do seu governo, não admittem. O precedente de que se trata não é observado somente no Rio da Prata; tem-se visto em Portugal, na França e na Inglaterra. Mas ponhamos de parte os usos e legislações estrangeiras; eu demonstrarei em primeiro lugar que é perfeitamente legal, e tratarei depois da sua conveniencia.

O Sr. Andrade Figueira: —Sobre a legalidade não ha questão.

O Sr. Presidente do Conselho: —Desde que não ha questão sobre a legalidade, occupar-me-hei somente da conveniencia. Nas actuaes circumstancias, algumas considerações de interesse publico, aconselharam ao ministerio que convidasse a um dos illustres generaes do Brasil, a um caracter distincto, como a camara dos Srs. deputados perfeitamente conhece, para ser nosso companheiro por algum tempo.

Era elle, por assim dizer, o immediato do ministro da guerra, porque servia no lugar de ajudante-general. Convindo que continue a prestar os importantes serviços que tem prestado, regressará ao seu posto logo que fôr possivel. Se a sua nomeação fosse feita sem a designação de interina, e no fim de um mez mais ou menos o governo tivesse de dispensar os seus serviços poder-se-hia por ventura entender que nesse espaço de tempo elle perdêra a confiança da corôa, supposição que em todo o caso cumpria desviar.

Teria o nobre general de solicitar uma demissão que lhe fosse aconselhada? Dever-se-hia dar-lhe essa demissão sem ser solicitada? Não; nem uma cousa nem outra deixaria de tocar o melindre de um tão distincto brasileiro.

Em segundo lugar em um governo constitucional, convém que o paiz conheça as intenções administrativas e o zelo que ha pelos interesses publicos. Creio, pois, que uma nomeação interina revela uma nomeação ulterior ou definitiva, e sem aquella declaração de interina não se comprehenderia que não se procurava consultar os interesses do serviço publico, quer pelo que respeita ao ministerio, quer á repartição de ajudante-general, que em rigor devia ficar vago, dada a nomeação effectiva do nobre general para ministro.

Emfim, senhores, ha pouco dizia o illustrado deputado em um aparte, se bem o entendi, que todos os ministerios são internos, e realmente...

O Sr. Andrade Figueira: —Perdôe, que podiam ser.

O Sr. Presidente do Conselho: —E de facto são desde que a corôa tem o direito de demitti-los quando for conveniente ao serviço; é dessa apreciação que resulta o que acabo de dizer.

O Sr Andrade Figueira: —Não é d'ahi que vem o caracter interino.

O Sr. Presidente do Conselho: —Creio ter respondido ao discurso do honrado deputado.

O SR. J. DE ALENCAR (movimento prolongado de attenção): —Serei breve, senhores; estas discussões de sua natureza são rapidas.

A mudança que se operou ultimamente na politica teve, em minha opinião, uma causa superior, uma causa maxima, da qual as causas assignaladas são apenas meros accidentes.

Essa causa, senhores, essa causa superior, é uma força mysteriosa e irresistivel que avassalla tudo e tudo nivela, que no seio do mesmo gabinete, nos conselhos da corôa, reune homens que ainda hontem votavam aqui sobre uma questão de confiança em sentido diverso; é a mão que, a par da data de 29 de setembro de 1848, escreve a data de 29 de setembro de 1870, isto é, a aurora, e quem sabe se o crepusculo, de duas situações muito importantes do partido conservador.

Senhores, eu previ e annunciei, não ha muito tempo, nos primeiros dias de maio, a mudança que se acaba de operar na politica do paiz. Apreciando o discurso da corôa na occasião da abertura desta sessão, escrevi na imprensa algumas palavras á que o honrado ministro da agricultura dignou-se de dar um écho que ellas não teriam, uma importancia que não receberam da opinião.

Nessa occasião, senhores, eu felicitava o gabinete de 16 de julho pelo triumpho brilhante e esplendido que tinha obtido; omittindo ou antes eliminando ainda mais uma vez do discurso da corôa um topico relativo á questão do elemento servil. Mas, felicitando o partido conservador e o seu orgão, o gabinete de 16 de julho, por esta conquista da liberdade constitucional, eu prophetisava para muito breve a reacção do predominio da corôa contra esse triumpho obtido pela influencia parlamentar.

O nobre ministro da agricultura incumbio-se de vir aqui a este recinto lêr as minhas palavras, na occasião em que interpellava o gabinete transacto a respeito daquella mesma questão do elemento servil. Talvez S. Exc. com a sua impaciencia, demorasse a solução de uma crise que a não ser este facto, se teria resolvido ha mais tempo.

O gabinete de 16 de julho, senhores, procurou sustentar-se no governo; empregou para isso todos os esforços, apoiado na maioria numerosa que tinha nesta casa e no senado, mas afinal sentio escapar-lhe a confiança da corôa que era toda a sua força e unicamente o mantinha no poder. (Sensação).

Sendo esta a minha convicção, a camara comprehenderá minha sorpreza e incredulidade quando vi o meu honrado amigo ex-ministro do imperio assignalar outras cousas á dissolução do gabinete.

Longe de mim, senhores, a minima suspeita de falta de sinceridade da palavra honrada do nobre ex-ministro do imperio.

O Sr. Paulino de Souza: —Assignalei as causas verdadeiras da retirada do gabinete.

O Sr. J. Alencar: —[illegible], e todos os seus collegas estão convencidos que se retiraram do gabinete porque não era possivel uma recomposição.

Mas, senhores, vós que ouvistes a causa assignalada pelo nobre ex-ministro do imperio examinai-a comigo de animo largo e espirito calmo. Foi, disse S. Exc., o pedido de demissão do nobre ex-ministro da justiça, no dia 22 do corrente, que motivou a retirada do gabinete.

Convém recordar, como fez o nobre ex-ministro do imperio, que o Sr. conselheiro Joaquim Octavio Nebias desde o principio de junho enfermou gravemente, e desde então a sua retirada do ministerio era um acontecimento previsto.

Se o nobre ex-ministro da guerra pensava que sem o concurso de um cidadão illustrado, é verdade, mas que poucos serviços infelizmente tinha prestado no ministerio por causa da sua enfermidade; se S. Exc. entendia que este acontecimento devia trazer necessariamente a dissolução do gabinete, era preciso que a resolvesse logo, e nunca deixa-la suspensa durante quatro mezes para só resolvê-la nos ultimos dias da sessão.

Não devia o nobre ex-ministro da guerra exigir da condescendencia de seus amigos a votação precipitada de uma lei tão importante como é a reforma judiciaria: não devia S. Exc. com sua permanencia no governo adiar a futura organisação, subtrahindo-a assim a um exame mais detido da maioria desta camara, sem cujo apoio não poderá viver.

Entendo, pois, senhores, que não foi a retirada do nobre ex-ministro da justiça o que determinou a dissolução do gabinete, não; o gabinete poderia recompôr-se, reorganisar-se, retirando-se o nobre ex-ministro da justiça acompanhado de seu collega da guerra, ou de qualquer outro de seus membros mais importantes, se não lhe faltasse a sua força principal ou unica; se não o desamparasse a confiança da corôa. (Sensação).

O illustrado Sr. presidente do conselho, respondendo ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro, procurou sustentar que o ministerio passado não se havia retirado do poder porque lhe faltasse a confiança da corôa. Mas, senhores, se o nobre presidente do conselho estava convencido desta verdade devia, quando acceitou a missão de organisar um novo gabinete, compô-lo com as mesmas idéas e com os mesmos principios que foram nesta casa sustentados pelo gabinete 16 de julho. Porém, como eu mostrarei a seu tempo, o programma do gabinete de 29 de setembro fórma um contraste perfeito com o programma do gabinete 16 de julho.

Senhores, não é a hora de recriminações, nem eu costumo fazê-las; tambem não chegou ainda o momento de julgar a ultima phase do gabinete 16 de julho; mas creio que será permittido a um membro do partido, na occasião em que este gabinete vem ao parlamento, conforme os estylos constitucionaes, explicar a causa de sua dissolução, dirigir-lhe algumas exprobações amigaveis.

Direi, pois, ao gabinete 16 de julho:

« Vós esquecestes os compromissos muito solemnes do partido conservador, mantendo-vos no poder, quando já não o podieis exercer na plenitude constitucional.

« Fostes, durante os ultimos mezes, apenas uma sombra de governo, cuja alma desde muito se havia transmigrado para o futuro organisador do gabinete actual.

« Estragastes uma das mais bellas situações do systema representativo, em que nosso partido podia, apoiado na opinião publica, restringir a influencia directa da corôa na questão do elemento servil, restaurando assim a verdade do governo parlamentar. Em vez de resignar o poder, e vir no seio da representação nacional combater aquella influencia indebita, condescendestes com ella, a affagastes com a promessa da emancipação dos escravos de usofructo imperial; e transigistes consentindo na nomeação da commissão especial, primeiro symptoma da crise latente que vos alheou a confiança da corôa, e afinal vos obrigou a deixar o poder.

« Exigistes de vossos amigos grandes sacrificios, prorogando por tres vezes a sessão, apresentando uma questão de confiança; e reclamando com instancia a votação de um projecto grave, importante como a reforma judiciaria, no meio da desattenção dos ultimos dias de sessão. Ao cabo de todas estas provas de apoio e confiança, que estabelecestes entre vós e a camara um compromisso moral, sahis imprevistamente do poder, e dizeis que o deixastes espontaneamente? Se assim fosse que responsabilidade não seria a vossa?

« Não soubestes cahir a proposito e nem ao menos vos lembrastes daquelle bello conceito de Richelieu, que apreciando a queda de Roberto Peel, disse: « Os ministros « nos governos constitucionaes devem, « como os gladiadores romanos, cahir com « graça. »

« Só ha um meio de remir as faltas que commettestes: é vir para estes bancos onde eu vos precedi como uma guarda avançada, para combater a influencia a que não soubestes resistir no governo, e pugnar pela realidade do systema representativo.

« Confessai a existencia do governo pessoal que hontem negastes como ministros, e não vos receeis da accusação de despeito, porque se tal accusação se levantasse eu abriria a pequena biblia politica do nobre ministro da fazenda, para lêr uma pagina que sua penna elegante escreveu a este respeito, uma pagina illustrada com algumas palavras memoraveis de Chattam. »

Eis o que eu pretendia dizer ao gabinete passado.

Proferidas estas palavras, corro um véo sobre o passado, e não vejo nos membros do gabinete 16 de julho senão os meus amigos de outro tempo e os meus companheiros de luta, que admirei sempre pelo caracter e pela illustração.

Agora, senhores, terei a honra de me dirigir ao actual gabinete, no qual eu vejo a feliz alliança de nomes cheios de prestigio, e talentos cheios de esperanças.

O venerando presidente do conselho, cuja eminente capacidade eu admiro, me relevará a liberdade de que vou usar. S. Exc., que por tanto tempo recolhido a seu gabinete de estudo, exerceu o direito de censura sobre os gabinetes e os ministros, não levará de certo a mal que eu, por minha vez, use do mesmo direito; mas nesta tribuna e com a devida franqueza.

Senhores, o gabinete actual não é novo para mim, creio que o não é tambem para cada um de vós. Ha muito que, se me não engano, a combinação estava feita.

Sabia-se geralmente que o futuro organisador do gabinete seria o illustrado estadista o Sr. visconde de S. Vicente, e apontavam-se como seus prestimosos auxiliares vultos que eu vejo no seio do ministerio.

Em Inglaterra, senhores, nesse paiz que eu não me canso de citar, porque é o modelo do systema representativo, nesse paiz, do qual eu não procuro imitar, como o nobre presidente do conselho, as anomalias de ministros interinos, mas sim as verdadeiras praticas do systema constitucional; nesse paiz é costume designar-se com antecedencia o futuro organisador, o qual sem mysterio, ostensivamente, constitue o gabinete a que deve presidir, e nomêa até os principaes auxiliares da administração. Mas alli quem escolhe o futuro organisador é o partido que tem o apoio do parlamento e da opinião publica. É de ordinario a opposição que luta e na esperança do proximo triumpho designa claramente, sem receio de que seja repellido, o nome de seu chefe para organisador do gabinete.

Em Inglaterra actualmente nenhum rei se animaria a ter um ministerio de sobresalente (hilaridade), para substitui-lo no poder a outro ministerio gasto quando elle comprehendesse que devia emfim retirar-se. Para encontrarem-se facto desta ordem, exemplos taes, é necessario remontar-se aos tempos de Jorge III e Jorge IV.

A demora que houve na organisação do actual gabinete não póde passar sem reparo. Essa demora é symptoma de dous factos graves na vida dos povos representativos. Ella attesta ou grande desprestigio das altas posições que já não são o alvo de nobres ambições, ou a decadencia dos partidos.

Nenhuma destas causas, pelo menos a ultima, actuou na organisação actual. Os chefes do gabinete, os nomes de mais prestigio, aquelles a quem compete a sua direcção, esses estavam desde muito combinados, não appareceram entre elles divergencias. A difficuldade appareceu quando se tratou de completar o ministerio. Admira realmente que o nobre presidente do conselho achasse embaraços na escolha, tendo o partido conservador no senado uma maioria numerosa e nesta camara uma quasi unanimidade. Digo — quasi unanimidade —, porque me exceptuo, não do gremio do partido, mas do numero daquelles que podiam dar sua adhesão ao governo. Com essa quasi unanimidade, onde se encontram muitos talentos e homens experimentados na administração, e que poderiam com muita vantagem occupar um lugar nos conselhos da corôa, é inexplicavel em verdade a demora.

Bem sei que houve o proposito de arredar da organisação a opposição parlamentar que se manifestou nesta casa, e á qual aproveito a occasião para declarar que não pertencia, porque fiz opposição ao gabinete de 16 de julho, como hei de fazer ao gabinete de 29 de setembro, por minha conta propria, embora em nome das verdadeiras idéas do partido conservador.

Houve, como dizia, senhores, o proposito de arredar da organisação a opposição parlamentar, aliás cheia de capacidades e aptidões. Se no gabinete figura o nome do nobre ministro da agricultura, ninguem ignora que sua entrada foi resolvida á ultima hora.

(Ha um aparte a meia voz.)

Não estava em minhas palavras a intenção de mostrar menospreço aos talentos do illustrado Fluminense, a quem prezo e estimo e de cuja amizade me honro. Assignalei o facto de ter entrado em ultimo lugar para o gabinete afim de provar que só tarde e depois de inuteis esforços e tentativas se ampliou o circulo estreito traçado a principio e o organisador do gabinete demoveu-se do proposito em que estava de não contemplar na combinação a opposição parlamentar.

Mas, ainda excluida a opposição parlamentar, não havia uma maioria numerosa que tinha apoiado o gabinete de 16 de julho, do qual o actual pretende ser o continuador, mas não o é certamente?

Entretanto apezar destas facilidades parlamentares a elaboração durou quatro dias; e a final concluio-se.... Como Sr presidente? Contra todas as praticas do systema constitucional, como bem o provou o nobre deputado pelo Rio de Janeiro.

Peço permissão ao illustre general, coberto de cãas gloriosas, adquiridas no serviço da patria para neste assumpto emittir a minha opinião com toda a franqueza, sem quebra do respeito que lhe devo.

Não insistirei sobre a circumstancia que se dá pela primeira vez em nosso paiz de apresentar-se no parlamento um ministro que não tem effectivamente assento nos conselhos da corôa. Se em outros paizes deram-se factos identicos, se, como dizia o nobre presidente do conselho, na Inglaterra especialmente já houve semelhante precedente, o que eu assim de prompto não me animo a contestar, mas prometto examinar; foi uma anomalia, que por fórma alguma deviamos emitar, sobretudo quando está provado que não foi esta aberração imposta por uma necessidade imperiosa.

Se durante os trabalhos das camaras o illustrado ex-ministro da guerra póde exercer simultaneamente duas pastas tão importantes, como é sempre em todas as circumstancias a da justiça, como era então a da guerra na permanencia da luta renhida que por tantos annos sustentámos; com muito mais facilidade porder-se-hia dar essa accumulação ao organisar-se um ministerio cujos membros não estiveram alquebrados ao peso do governo; mas ao contrario bem repousados das lidas parlamentares, com excepção apenas do nobre ministro da agricultura, no qual porém todos reconhecem uma actividade incansavel.

Confessemos, senhores, isto que se deu agora não foi senão uma copia ou arremedo do que ultimamente se deu em Portugal, em uma dictadura militar, quando na difficuldade de completar um ministerio para a situação, encarregaram-se interinamente as pastas aos chefes das repartições respectivas.

Mas não é este o lado mais grave da questão. Além da interinidade o nobre ministro da guerra é um homem alheio a politica. Vivemos em um paiz regido pelo systema constitucional representativo Nesses paizes assim constituidos o governo é dos partidos. Os homens que tem direito ás posições eminentes são os homens de partido; os homens de luta, os representantes das ideas, os que militam activamente na politica. Por mais illustre que seja um general, por mais respeitavel que seja um sabio, nem aquelle pela gloria, nem este pela vasta erudição, tem titulos para sentarem-se nos conselhos da corôa. É preciso que seja orgão de idéas; que mereça a confiança de alguma opinião preponderante no paiz.

É por isso, senhores, que não posso de modo algum concordar com aquella parte do programma do nobre presidente do conselho que promette cercar-se dos homens de merecimento, qualquer que seja o seu partido, esperando o apoio de todos os brasileiros.

Senhores, essas palavras importam uma ameaça de falseamento e a annullação do systema representativo; é um retrocesso á funesta conciliação, esse poderoso dissolvente dos partidos, cujos effeitos se tem propagado até hoje, e parecem proximos a recrudescer, segundo mostram os signaes do tempo.

Senhores, ninguem mais do que eu respeita e estima no seu justo valor os talentos da illustrada opposição. Sinto que ella não tenha neste recinto uma voz que neste momento solemne exprimisse a sua opinião. Mas eu creio que interpretando os sentimentos da grande maioria do partido liberal, que eu considero uma opposição regular com justos motivos de aspirar ao governo, posso affirmar ao nobre presidente do conselho que os liberaes não carecem nem aceitam favores individuaes; o que elles querem, e a que têm direito, é a restauração do systema representativo; é a liberdade do voto que lhes garanta o livre e facil accesso ao poder, quando forem apoiados pela opinião, e não quando a sorte o decida.

Passarei agora a examinar muito succintamente o programma que nos acaba de apresentar o venerando presidente do conselho.

Entendo, senhores, que já era tempo de rejeitarmos esses programmas sybillinos que nada exprimem, e sómente servem para illudir o paiz. Um governo que se apresenta pela primeira vez no seio da representação nacional deve ser muito explicito, muito claro e positivo a respeito do seu pensamento sobre as diversas necessidades do paiz.

O gabinete de 16 de julho não podia, na opinião de alguns, ser muito terminante, porque se apresentou diante de uma camara infensa, da qual não esperava e nem pedia o apoio; entretanto pelo meu voto, senhores, elle devia se ter enunciado com toda a franqueza e apresentado um programma explicito, com o qual podessemos hoje cotejar os seus dous annos de existencia. Esse documento teria poupado a mim, e creio que ao paiz algumas decepções.

Muito diverso é a posição do gabinete actual. Elle apresenta-se a uma camara do seu partido, á qual pede o apoio, e entretanto limita-se a palavras genericas e vagas que nada exprimem, que nada significam, senão as promessas tantas vezes feitas quantas illudidas.

Fallou-nos, por exemplo, o honrado presidente do conselho na reforma da administração da justiça.

Ora, senhores, a reforma da administração da justiça é uma idéa tão ampla e tão indecisa, como é a da execução das leis que S. Exc. achou escusado consignar no seu programma, por ser um dever inherante a todo o governo. Póde a reforma da administração da justiça ser feita em um sentido mais garantidor da liberdade individual, e póde, ao contrario, peiorar o nosso estado actual, tornando mais precaria a segurança dos direitos civis.

Esta omissão do honrado presidente do conselho é tanto mais sensivel quando esta camara já votou um projecto de reforma judiciaria, ao qual S. Exc. nem de leve referio-se para dizer-nos se o aceitava ou se tinha de exigir desta camara, cujo apoio pretende, uma retractação formal em materia de tanta gravidade.

Não nos disse o gabinete de 29 de setembro pelo seu orgão autorisado uma palavra sequer a respeito da reforma eleitoral, medida tão urgente e geralmente reclamada, assumpto capital em nosso systema, porque é o nervo das nossas instituições, o vehiculo da soberania nacional.

Não nos disse S. Exc. uma palavra ao menos a respeito da representação das minorias, esta justa homenagem que devemos prestar ao partido adverso: e que por certo vale mais do que alguns empregos confiados a individuos de credo diverso. As opposições regulares não podem nem devem receber favores: exigem e reclamam direitos.

Calou-se S. Exc. a respeito da descentralisação, essa reforma importantissima a que ligo um grande interesse, porque tende a diminuir a exorbitancia de poder, concentrado nas mãos do executivo, o que offerece margem larga á influencia indebita de um outro poder.

Senhores, uma unica palavra existe no programma do gabinete de 29 de setembro, mas esta é importante, esta é o verbo creador, o *fiat* da nova organisação: refere-se ao elemento servil.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

II

A casa isolada.

(Continuação do n. 232)

A velha cortou-lhe a palavra.

— Quantas vezes quer que lhe diga que nada temos para vender? perguntou ella com modos arrebatados.

— Que diabo! nem ao menos um pedaço de pão! replicou o marquez.

— Pão de centeio, pão de munição, negro e duro como pedras; tem pelo menos uma semana.

— Não tem duvida; com elle irei dando que fazer aos dentes. E d'ahi, ha de ter tambem ovos, porque vejo alli em baixo duas ou tres gallinhas a debicarem na horta, e que de certo hão de pôr n'algum sitio. Frite-me ahi alguns; beberei depois a agua clara do arroio, e dar-me-hei por satisfeito. Supponho que o meu cavallo ha de ser tão sóbrio como o dono: vou prende-lo debaixo do telheiro, e, á falta de aveia ou de cevada, o seu neto lhe apanhará algumas mãos cheias de herva.

Teria sido difficil oppôr novos argumentos á uma pessoa tão pouco exigente, e que por outro lado, não parecia de modo algum disposta a mudar de resolução.

O pequeno agarrou n'uma fouce e foi buscar herva; a velha entrou em casa resmungando, e Saint-Maixent foi atraz d'ella, depois de ter desaparelhado o cavallo.

Aquella ex-estalagem não passára nunca, mesmo no tempo da sua prosperidade, de uma taberna muito repellente.

Compunha-se de tres casas ao rez do chão, e de tres quartos no primeiro andar, tudo mobilado bem pobremente, na maior desordem, e apresentando o aspecto do desleixo mais completo.

Saint-Maixent, quando entrou na primeira casa, houve de fazer grande esforço para reprimir um gesto, que denunciaria bastante a sua profunda repugnancia por tamanha penuria; lá tinha, porém, em vistas um intuito qualquer, e por isso impoz silencio aos seus escrupulos.

A velha não mentira quando fallára na absoluta carencia de provisões.

Todavia, depois de muito procurar, ainda achou tres ovos não muito frescos, e um pedaço de toncinho fumado, amarellento e rançoso. Frigio tudo isto n'uma frigideira de barro, e apresentou-o ao marquez, acompanhado por uma *buxa* de pão negro, uma pouca de agua, um garfo sem cabo e uma faca enferrujada.

O marquez fez das tripas coração, e entrou a comer, não sem espantosa repugnancia.

D'ahi, terminada a frugal comedia, travou palestra com a velha.

— De maneira que, minha boa avozinha, são devéras muito pobres? disse elle com expressão de vivo interesse.

— Tão pobres, volveu ella, que de um dia para o outro morreremos de fome, eu e o meu neto.

— Já não tem nenhum recurso?

— Só nos resta o recurso de pedir esmola. Se durante o dia nos dão alguma cousa, ainda á noute podemos comer; mas como a gente aqui d'estes sitios é pobre tambem, ficamos a maior parte dos dias sem comer.

— Mas o trabalho...

— Já não estou em idade de trabalhar. Que havia de fazer? Bem vê como estas mãos tremem. Deixo cahir tudo em que pego. O pequeno é doente e aleijado; nunca prestará para nada. Ah! Mais valera ao triste nunca ter vindo ao mundo.

— Esta casa não é sua?

— E' minha, é.

— Pois como vale alguma cousa, veja se a vende, e ao menos viverá algum tempo com o que lhe derem por ella.

— Vende-la? repetio a velha. E á quem? As duas povoações mais immediatas, S. Judas por um lado e Charmont pelo outro, distam d'aqui umas quatro ou cinco leguas. Quem quererá viver n'este deserto? Toda a santa noute se ouvem os lobos a uivar. Ah! eu bem disse ao meu filho Ricardo, quando teimou em comprar esta maldita casa para pôr uma estalagem, que havia de causar a sua e a nossa ruina. Fez ouvidos de mercador. Os filhos cuidam sempre que os velhos são tolos. Á principio não foi a cousa mal; mas logo morreu a mulher d'elle, coitada, a minha nora. Ella gostava deste sitio, porque o jardim está bem situado e n'elle cultivava rosas. Então que quer? Era essa a sua unica distracção. Mas o ar, muito humido e muito frio, não lhe fazia nada bem, e succumbio em pouco tempo. Ricardo teve tanta pena que no anno seguinte foi atraz da mulher, e agora... agora... a avó e o neto hão de segui-los tambem... e quanto mais depressa melhor, que para viver como vivemos, vale mais morrer.

Emquanto a velha fallava, grossas lagrimas lhe cahiam á uma e uma dos olhos avermelhados, deslisando-se pelas rugas profundas da cara.

— E' realmente digna de lastima, murmurou o marquez em tom de hypocrita compaixão, e se eu podesse remediar os seus apuros, não hesitaria um momento.

— Mas não póde, ninguem póde... excepto Deus... e somos bem pequena cousa para que Deus cuide n'esta miseria. E todavia, não precisavamos de muito para sermos felizes.

— Quanto custou á seu filho Ricardo esta casa, quando teve a idéa fatal de a comprar, apezar dos seus conselhos? perguntou Saint-Maixent.

— Oh! um dinheirão!

— Diga lá.

— Duas mil £, e gastou mais de quinhentas em mobiliar os quartos lá de cima. Ah! santo Deus! Que de dinheiro perdido!

— E por quanto a venderia hoje, se apparecesse comprador?

— Não apparece.

— Mas, responda sempre.

— Dava-me por muito satisfeita se conseguisse obter mil e quinhentas £, e com essa quantia talvez o pequeno e eu nos salvassemos; mas para que se hão de estar fazendo castellos no ar?

— Não é tão impossivel como cuida.

— Que diz?

— Parece-me que sei de um comprador.

— Ah! meu fidalgo! bradou a velha erguendo as mãos. Não me diga isso! Não me dê esperanças que nunca se realisarão. Quando uma pessoa entra a emprehender em quasquer cousa e depois não a consegue, padece muito.

— Mas não é baldada esta esperança que lhe dou, volveu Saint-Maixent; antes pelo contrario, fallo-lhe de uma cousa provavel, para não dizer certa de todo.

— Então Deus o abençoe, meu bom senhor! E eu que não queria deixa-lo entrar! Muito cega está ás vezes uma pessoa! Mas o tal comprador onde está?

— Aqui muito perto.

— Quando virá?

— Hoje mesmo.

— D'aqui a bocado?

— Já cá está.

A velha deitou uma olhadella á roda de si, como que procurando alguem.

— Mas... mas... balbuciou; n'esta casa não está mais ninguem do que o senhor e eu... e todavia, o senhor não é...

— Engana-se, disse o marquez sorriado; de mim é que fallo.

— O senhor compraria esta casa? O senhor? murmurou a pobre velha, fazendo um gesto de sorpreza.

— Sem duvida alguma.

— O senhor parece rico...

— E sou effectivamente.

— Que tenciona fazer d'esta miserrima vivenda?

— Isso fica por minha conta, respondeu o marquez sorrindo. Em a comprando, farei d'ella o que quizer. Talvez lhe deite fogo, quem sabe lá!

— Mas primeiro ha de pagar-m'a! bradou a velha impetuosamente.

— Esteja descançada, minha avozinha; comprando-a já se vê que hei de paga-la!

— Quando?

— Agora mesmo.

E Saint-Maixent puchou por uma comprida bolsa de seda encarnada, muito bem recheiadinha de moedas de ouro.

Os olhos da velha brilharam de cobiça.

— Agora mesmo, sim, mas com uma condição.

— Qual? diga depressa.

— Que dentro de duas horas ha de Vmc. sahir d'aqui mas o seu neto, levando a roupa que tiverem.

— Ah! meu fidalgo, estou por tudo. Vamo-nos quanto antes!

— N'esse caso é negocio feito. Dê cá um pedaço de papel, uma penna e um tinteiro, para se redigir a escriptura de venda.

A velha soltou um gemido.

— Penna... papel... tinta... tartamudeou ella. Ah, meu Deus! São cousas que não tenho. Como ha de isto ser?

— Não se mortifique, tudo se ha de arranjar. Tem por ahi alguns livros?

— Tenho livros de missa, e uma biblia.

— Traga-m'os.

A velha obedeceu.

A biblia era em formato grande. Duas folhas de papel almasso, amarellado pelo tempo, serviam de guardas entre a capa de pergaminho e a primeira e a ultima pagina do livro sagrado.

Saint-Maixent rasgou uma d'essas folhas e mandou o pequeno buscar uma penna da aza de qualquer das tres gallinhas que andavam correjando na horta.

Improvisou a tinta desfazendo um pedaço de carvão n'uma gota d'agua.

E depois de assim ter substituido conforme pôde estes objectos indispensaveis, disse á velha:

— Como se chama? Preciso de saber os seus nomes e appellidos, minha avó.

— Anna Justina Besson, uma sua criada, para o servir aqui e em toda a parte.

Saint-Maixent redigio laconicamente uma escriptura de venda, onde teve o cuidado de deixar em branco o seu nome, e Anna assignou-a depois de receber mil e quinhentas £ em famosas moedas de ouro, que ella agarrou logo mui ávidamente e que metteu na funda algibeira, com exaltação que mais parecia loucura.

Duas horas depois, affastava-se a velha muito alegre para as bandas de Charmont, levando ás costas uma trouxa enfiada n'um páo, e segurando o neto pela mão.

Ao mesmo tempo montou o marquez á cavallo, depois de guardar as chaves da casa deserta de que já era dono legitimo, e tomou pelo caminho que levava á aldeia de S. Judas, onde nós iremos precede-lo.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS